



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

RESOLUÇÃO CS/IFS Nº 410, DE 30 DE SETEMBRO DE 2026

Aprova o Projeto Pedagógico para Curso Técnico de nível médio em Design de Interiores, na forma integrada, ofertado pelo campus Estância do IFS.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE, faz saber que, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008 e o Art. 9º do Estatuto do IFS, e considerando o Processo SEI/IFS nº 23463.000665/2025-38 e a decisão proferida na 6ª reunião ordinária do Conselho Superior, realizada em 18 de setembro de 2026,

Resolve:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico para Curso Técnico de nível médio em Design de Interiores, na forma integrada, ofertado pelo campus Estância, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe - IFS, na forma do anexo.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Aracaju, 30 de setembro de 2026.

Ruth Sales Gama de Andrade
Presidente do Conselho Superior do IFS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**

PROJETO PEDAGÓGICO PARA CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA INTEGRADA (PPC)

**PROJETO PEDAGÓGICO PARA CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE
INTERIORES NA FORMA INTEGRADA**

**APROVADO PELO CONSELHO SUPERIOR
RESOLUÇÃO CS/IFS Nº 410, DE 30 DE SETEMBRO DE 2026**

Estância
2026

Profa. Dra. Ruth Sales Gama de Andrade

REITORA

Prof. Me. Alysson Santos Barreto

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Pro. Dra. Sônia Pinto de Albuquerque Melo

DIRETOR(A) DO CAMPUS

Lúcia Helena Aires Martins

Ariana Salete de Moraes

Carlos Mariano Melo Júnior

Maria Simone Moraes Soares

Helan de Sousa

Ingrid Fabiana de Jesus Silva

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO/REFORMULAÇÃO

COLABORAÇÃO TÉCNICA

Dados Institucionais

CNPJ: Reitoria: 10.728.444/0001-00

Campus Estância: 10.728.444/0006-06

Razão social: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SERGIPE - CAMPUS ESTÂNCIA

Nome fantasia: IFS

Esfera administrativa: FEDERAL

Endereço: R. João Café Filho, 264, Estância - SE, 49200-000

Telefone: (79) 3711-3609

E-mail: proen@ifs.edu.br / reitoria@ifs.edu.br

Site: www.ifs.edu.br

Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores na forma Integrada

Eixo Tecnológico: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN

Modalidade de Ensino: presencial

Carga Horária: 3308 h.r.

Regime de matrícula: seriado

Vagas ofertadas por ano: 40 (máximo)

Turno de oferta: Integral (matutino e vespertino)

Integralização: (mínimo de 03 e máximo de 05 anos)

Local de Oferta: Estância

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1- RESULTADO GERAL DO ESTUDO ANÁLISE DE MERCADO	11
QUADRO 2- ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA - 1º ANO	18
QUADRO 3 - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA - 2º ANO	19
QUADRO 4 - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA - 3º ANO	20
QUADRO 5 - RESUMO DA CARGA HORÁRIA	20
QUADRO 6 - CARGA HORÁRIA DO PROJETO INTEGRADOR PREVISTA NOS ANOS LETIVOS DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES	24
QUADRO 7 - TEMAS TRANSVERSAIS E CONTEÚDOS NÃO-DISCIPLINARES	25
QUADRO 8 -INSTALAÇÕES	67
QUADRO 9 - EQUIPAMENTOS	67
QUADRO 10 - PESSOAL DOCENTE	68
QUADRO 11 - PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO	69

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Nacional e Normas Técnicas
CEB	Câmara de Educação Básica

CD	Colégio de Dirigentes
CFT	Conselho Federal dos Técnicos
CNE	Conselho Nacional de Educação
CONFEA	Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
CP	Conselho Pleno
CS	Conselho Superior
IFS	Instituto Federal de Sergipe
IN	Instrução Normativa
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Prática Profissional Integrada
PROEN	Pró-Reitoria de Ensino
ROD	Regulamento da Organização Didática

SUMÁRIO

1. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	8
2. JUSTIFICATIVA	9
3. OBJETIVOS	13
Objetivo Geral	
Objetivos Específicos	
4. REQUISITOS DE ACESSO	13
5. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	14
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	14
Estrutura curricular	

Ementas 1º ano

Ementas 2º ano

Ementas 3º ano

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS	67
8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	68
9. DIPLOMA/ CERTIFICADO	69
10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	69
11. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	70
12. EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS	71
13. MIGRAÇÃO	71
REFERÊNCIAS	71
ANEXO – ATAS DE REUNIÃO	72

1. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao final de sua formação, o profissional técnico de nível médio em Design de Interiores do Campus Estância deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Aplicar princípios do design na elaboração de soluções espaciais que sejam funcionais e que promovam bem-estar, acessibilidade, segurança e qualidade estética
- Criar, desenvolver e viabilizar a execução de projetos de interiores residenciais, comerciais, e institucionais.
- Orientar e desenvolver projetos com base em ergonomia e desenho universal, conforto, saúde e bem-estar.

- Elaborar desenhos técnicos conforme normas de representação gráfica.
- Selecionar materiais, revestimentos, mobiliário, iluminação e acessórios adequados às características do espaço e às necessidades do cliente
- Representar os elementos de projeto no espaço bi e tridimensional.
- Prestar assistência técnica no estudo e desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas, voltadas às atividades da área.
- Planejar e acompanhar processos de execução, orçamentação básica e especificação técnica de projetos de interiores.
- Atuar em conformidade com normas de segurança, acessibilidade universal e legislações aplicáveis.
- Avaliar impactos socioambientais dos projetos e propor soluções sustentáveis no uso de recursos, materiais e tecnologias

Além disso, enquanto concludente da última etapa da educação básica, o profissional estará apto a:

- Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa;
- Construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico e geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas;
- Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema;
- Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente;
- Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

2. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Sergipe (IFS) é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região. O IFS *campus* Estância busca promover o desenvolvimento sustentável da região Sul do Estado por meio da oferta de cursos e programas que possibilitem a qualificação técnica e inclusão social da população e, concomitantemente, através da realização de pesquisas e de inovações tecnológicas que possibilitem a supressão das principais demandas socioeconômicas regionais.

O presente documento refere-se ao projeto pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores, na modalidade integrada, no Campus Estância. O Plano do Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores, na forma integrada, está fundamentado legalmente nos princípios norteadores emanados da Lei 9.394/96, no Decreto 5.154 de 23 de Julho de 2004, além dos pareceres, parâmetros

curriculares do Ensino Médio, os referenciais e diretrizes curriculares nacionais da Educação Profissional de nível Técnico e do Ensino Médio.

Destinado a formar profissionais qualificados, o Instituto Federal de Sergipe através de seus cursos, pretende, desta forma, contribuir significativamente para o desenvolvimento do Estado de Sergipe, Território Sul Sergipano e Regiões do Nordeste Brasileiro. Segundo dados do IBGE^[1], o município sergipano de Estância tem, aproximadamente, setenta mil habitantes sendo um polo econômico na região centro- sul do estado de Sergipe. O município concentra sua economia em atividades dos setores de serviço e indústria, com um PIB per capita de R\$28.293,45, sendo o 4º maior do estado.

A sociedade atual demanda uma ciência integrada às novas demandas do mercado: uso das novas tecnologias, novos parâmetros ambientais e novas possibilidades de inserção social, considerando, principalmente, a demanda por ações de responsabilidade social. Nesse sentido, objetiva-se que os diversos cursos oferecidos pela instituição (cursos de formação inicial e continuada, técnicos e superiores) possibilitem uma formação mais ampla, oferecendo aos estudantes o desenvolvimento da criticidade, da responsabilidade social e ambiental, da autonomia para a busca de novos conhecimentos, juntamente com o acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos específicos da área em que se formaram.

Partindo da compreensão de que a educação é o exercício de uma prática social transformadora e de que a função deste Instituto é a de promover uma educação que combine os saberes científicos, tecnológicos e humanistas, visando a formação integral do cidadão trabalhador, crítico, reflexivo, competente tecnicamente e comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais e com condições para atuar no mundo do trabalho de maneira ética e responsável, é que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS), Campus Estância, optou pela oferta do curso técnico na modalidade integrada de Design de Interiores.

Destaca-se que nas áreas de Construção Civil, Arquitetura e Urbanismo, há um mercado em expansão, com possibilidades em diversos segmentos, que emprega mais de 2 milhões de pessoas no Brasil. O curso de Design de Interiores tem como propósito formar profissionais capazes de compreender os elementos da linguagem visual e desenvolver projetos utilizando diferentes materiais, técnicas e processos disponíveis no campo do design. A partir de uma base interdisciplinar, busca-se promover a capacidade de articular conceitos estéticos, funcionais e tecnológicos, apropriando-se de novas soluções em materiais, revestimentos, iluminação e mobiliário para responder de forma criativa e qualificada às demandas contemporâneas do setor.

Esses profissionais devem levar em conta seu contexto cultural e histórico, bem como a nova dinâmica da interatividade para criar, experimentar possibilidades e desenvolver os aspectos formais e funcionais de seus projetos. Desta forma, o perfil do egresso permitirá desenvolver projetos de interiores residenciais de casas ou apartamentos; projetos comerciais como hotéis e restaurantes; projetos empresariais como escritórios ou espaços corporativos; projetos de mobiliário, de iluminação, de acabamentos e de entretenimento e efêmeros como vitrines, stands e cenografia de pequeno porte.

Como forma de responder aos anseios desse nicho de mercado, e, por extensão, da sociedade, a formação de profissionais qualificados, sobretudo por instituições públicas, reveste-se de grande relevância social, econômica e ambiental. Nessa perspectiva, o que se tem observado ao longo das últimas décadas são

as crescentes demandas e as exigências de mercado para os espaços interiores, no que tange a soluções sustentáveis e acessíveis. Fatores, entre outros, que tornam a profissão necessária e atraente. O mercado está em expansão e requer profissionais habilitados para oferecerem atendimento técnico na orientação aos clientes para a aquisição e utilização correta de produtos, bem como profissionais específicos para o desenvolvimento dos projetos visando estruturar e organizar espaços físicos mais eficientes e confortáveis e qualificar esses espaços para a realização das atividades afins.

Com relação às oportunidades no mundo do trabalho, destaca-se a publicação da Lei 13.369/2016, que reconhece a profissão de designer de interiores e ambientes, que assegura o exercício da profissão a portadores de diploma nas áreas de Design de Interiores e Ambientes. Importante ressaltar que quantidade significativa de formados neste curso vem demonstrando seu potencial empreendedor, a partir de iniciativas como abertura e gerenciamento de empresas de prestação de serviços técnicos especializados e consultorias em Design de Interiores.

A Resolução CFT nº 96, de 13 de fevereiro de 2020, estabelece as prerrogativas e atribuições dos profissionais técnicos habilitados em design de interiores. Ela define o escopo de atuação desses profissionais, garantindo que seus direitos e competências sejam reconhecidos e regulamentados pelo Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT).

De acordo com a Sociedade Brasileira de Design de Interiores (ABD), a área é um mercado em forte crescimento nos últimos 10 anos, com possibilidades de emprego em diversos nichos do mercado, principalmente em áreas com empresas e comércio, que é o caso da região de Estância, que tem forte influência no centro-sul do estado de Sergipe, além do forte apelo cultural da região.

Esta proposta baseia-se também na Análise de Mercado realizada em Estância (2017)^[2] pelo Núcleo de Análises Econômicas (NAEC), setor vinculado à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN). Nessa análise foram levantados diversos cursos técnicos e superiores que atendem a preferência dos alunos do ensino fundamental e médio da região sul do estado de Sergipe e traz o curso dentre os indicados pela comunidade. O Quadro 1 a seguir apresenta um recorte dos resultados dessa análise de mercado, onde (IV_c) corresponde ao Índice de Viabilidade Relativa do Curso; (IPAmédio) Índice de Preferência dos Alunos do ensino médio; (IPAfund.) Índice de Preferência dos Alunos do ensino fundamental e (IPER) ao Índice do Potencial de Empregabilidade e Remuneração.

Quadro 1: Resultado geral do estudo análise de mercado

Ordem	Curso	IV ^c	IPA médio	IPA fund.	IPER
20	Técnico em Dança	0,502	0,690	0,787	0,028
21	Técnico em Manut. e Sup. em Informática	0,484	0,525	0,392	0,535
22	Técnico em Transporte Rodoviário	0,442	0,331	0,489	0,506
23	Técnico em Estética	0,442	0,650	0,448	0,227
24	Técnico em Transporte de Cargas	0,433	0,286	0,507	0,505
25	Técnico em Soldagem	0,427	0,406	0,539	0,337
26	Técnico em Finanças	0,410	0,542	0,604	0,083
27	Técnico em Design de Interiores	0,404	0,539	0,332	0,341
28	Técnico em Geologia	0,402	0,453	0,316	0,436

Fonte: Estudo de Mercado para Campus Estância

[1] IBGE, 2019

[2] Estudo de Mercado em Estância - 2017 [e-book] / Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe. Aracaju: IFS/NAEC, 2017. 128 p.: il. color.

Outro ponto importante a se destacar é que a infraestrutura requerida para implementação do curso já é contemplada pelo campus Estância, que possui salas de desenho, todos bem equipados e com condições de suprir as necessidades do curso e laboratórios de informática. Além disso, a biblioteca do campus já possui os livros que compõem a bibliografia básica das disciplinas e o quadro atual de professores já é suficiente para dar início ao curso.

Além da Análise de Mercado, essa proposta está de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 (IFS, 2021), na sua versão enviada para atualização em 2023. Dessa forma, a oferta do curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores, na forma Integrada no IFS - campus Estância exige um baixo investimento e trará significativos resultados para a região sul do estado, no sentido de suprir variadas demandas de ocupação de postos de trabalho com base tecnológica

Assim, os objetivos ao implantar o curso Técnico Integrado ao Médio em Design de Interiores no Instituto Federal de Sergipe, *campus* Estância são atender à necessidade regional, priorizando a formação de profissionais na área, estimular o consciente criativo e inovador dos estudantes, incentivar a inclusão na sociedade, e, por fim, preparar para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, buscando um pleno desenvolvimento do educando.

Em relação a demanda de estudantes, de acordo com o Censo Escolar 2022, divulgado em INEP^[1], Estância tem 8.968 estudantes matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental, nas redes municipal e estadual, tornando-se potenciais ingressantes no curso de Design de Interiores na modalidade integrada ao ensino médio.

Um fator importante também a ser considerado é que a região de Estância é rica culturalmente^[2], com a população da região tendo um reconhecido viés criativo, o que é imprescindível para o curso de Design de Interiores. Destacam-se os eventos culturais como o carnaval e o já reconhecido São João do município de Estância, com destaque para o movimento do barco de fogo e das danças locais.

Por fim, há o histórico de oferta de vagas dos demais cursos integrados do Campus Estância, que pode ser acessado através do site do IFS, em que a procura excede em mais que o triplo a oferta de vagas, o que demonstra o interesse da população de Estância e região em cursar o ensino médio no IFS.

Complementarmente, o município sergipano de Estância tem um posicionamento estratégico, pois além de ser o destaque da região sul por suas diversas indústrias (alimentícias, têxteis, metalúrgicas, cerveja, sucos, químicas, perfumarias, entre outras), também passará a atender vários municípios vizinhos. Assim, o IFS - Campus Estância estará cumprindo com a sua função social de qualificar cidadãos profissionais e socialmente dentro de um viés pedagógico que *“postule a vinculação entre a formação técnica e uma sólida base científica, numa perspectiva social e histórico-crítica, integrando a preparação para o trabalho à formação de nível médio”* (MANFREDI, 2002, p. 57).

[1] Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados>

[2] VARGAS, Maria Augusta Mundim. Festas patrimônio: os ciclos junino e natalino de Sergipe. *Ateliê Geográfico*, v. 8, n. 2, p. 252-273, 2014.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Formar profissionais técnicos em Design de Interiores com sólida base científica, tecnológica, crítica e humanística, capazes de compreender e intervir no espaço construído por meio de soluções criativas, funcionais e sustentáveis, articulando os conhecimentos do ensino médio à formação técnica para atuar com ética, responsabilidade social e consciência ambiental no desenvolvimento de projetos de interiores.

Objetivos Específicos

- Consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, fortalecendo competências cognitivas e ampliando as condições de prosseguimento dos estudos.
- Aprimorar o educando como pessoa humana, promovendo formação ética, autonomia intelectual, pensamento crítico e sensibilidade estética, valorizando a diversidade sociocultural.
- Desenvolver as competências técnicas necessárias ao perfil profissional, capacitando o estudante a conceber, representar e acompanhar projetos de interiores segundo princípios de ergonomia, conforto ambiental, acessibilidade, sustentabilidade e normas técnicas.
- Favorecer a integração do estudante ao mundo do trabalho, ampliando sua compreensão sobre o contexto profissional do Design de Interiores e estimulando atitudes colaborativas, comunicação eficiente e capacidade de gestão de processos.
- Aplicar diferentes linguagens e ferramentas de representação, incluindo recursos da Língua Portuguesa, matemática, expressão artística e tecnologias digitais e manuais, para comunicar ideias, propor soluções e intervir de forma responsável, considerando aspectos sociais, ambientais, culturais e econômicos relacionados ao espaço construído

4. REQUISITOS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores, presencial, na forma integrada, destinado àqueles que concluíram o Ensino Fundamental ou equivalente, mediante a comprovação por histórico escolar, será realizado por;

- a) por processo seletivo, regulado por edital próprio, conforme previsão institucional; ou
- b) transferência, conforme Regulamento de Organização Didática (ROD).

5. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Fundamentação Legal para Cursos Técnicos na forma Integrada

Este Projeto Pedagógico de Curso foi elaborado em observância ao disposto na Constituição Federal de 1988, Art. 6º, 23, 205, 206 e 208; na Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990; na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; na Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997; na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999; no Parecer CNE/CEB nº 17, de 03 de julho de 2001; na Resolução CNE/CEB nº 02, de 11 de setembro de 2001; na Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003; na Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2004; no Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004; no Parecer CNE/CEB nº 39, de 8 de dezembro de 2004; na lei nº 11.645, de 10 de março de 2008; na Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008; na lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008; na Lei nº 11.892/08, de 29 de dezembro de 2008; no Parecer nº 13, de 03 de junho de 2009; na Resolução nº 04 de 02 de outubro de 2009; no Decreto [n. 7.022, de 02 de dezembro de 2009](#); na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, atualizada pela Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020; na Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010; no Parecer CNE/CEB nº 7, de 07 de abril de 2010; na lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014; na lei nº 13.010, de 26 de junho de 2014; na lei nº 13.278, de 02 de maio de 2016; na Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017; na lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018; no Parecer CNE/CEB nº 3, de 08 de novembro de 2018; na Resolução CNE/CEB nº 03, de 01 de novembro de 2018; no Parecer CNE/CP nº 17, de 10 de novembro de 2020; na Resolução CNE/CP n. 01, de 05 de janeiro de 2021; na lei nº 14.164, de 10 de junho de 2021. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) 2020, Resolução CS/IFS nº 79, de 21 de maio de 2021 que trata de ações Pedagógicas Inclusivas para Pessoas com Necessidades Específicas, na Resolução nº 40/2019/CS/IFS, nas Recomendações nº 3/2020/CD/IFS e nº 4/2020/CD/IFS, nos princípios contidos no Projeto Político Pedagógico Institucional e no Regulamento da Organização Didática e nas Diretrizes Indutoras para o Fortalecimento do Ensino Médio Integrado no IFS.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores, na forma integrada, do Campus Estância, estrutura-se como uma proposta coerente com as políticas públicas de Educação Profissional, orientada para superar a separação entre trabalho manual e trabalho intelectual. Nesse sentido, promove a construção de conhecimentos técnico científicos indispensáveis ao exercício profissional, articulando saberes que contribuam para a qualificação social, cultural e produtiva dos estudantes.

Fundamenta-se nos princípios da educação politécnica, compreendida como uma formação unitária e universal, que busca superar a dualidade entre cultura geral e cultura técnica. Tal abordagem insere uma dimensão intelectual ao trabalho produtivo, favorecendo a formação de sujeitos capazes de compreender criticamente os processos sociais e de trabalho, exercendo autonomia, reflexão e participação ativa em sua trajetória formativa e no mundo profissional.

Considera os princípios e diretrizes pedagógicos que orientam a ação educativa no IFS, os quais buscam a construção e reconstrução dos conhecimentos, viabilizando e favorecendo a aplicação dos saberes construídos por meio da pesquisa e da contextualização do conhecimento tecnológico, pela troca de experiências e pelo legado da criação cultural, mediante as ações de extensão (PDI-IFS 2020-2024).

Incorpora em sua estrutura organizacional a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, assim como evidencia a articulação da teoria com a prática e a articulação entre os

componentes curriculares no percurso de formação. Assim, a operacionalização deste currículo demanda ações educativas que fomentem a construção de aprendizagens significativas, viabilizando ao estudante a autoria no processo de investigação, de construção, de produção, de sistematização e de democratização do saber (PDI-IFS 2020-2024).

Assegura a adaptação curricular, conforme Regulamento da Organização Didática (2016), Resolução nº 40/2019/CS/IFS e Resolução nº 79/2021 CS/IFS, garantido aos estudantes com necessidades específicas o pleno acesso ao currículo, promovendo a permanência na instituição e o êxito em sua trajetória acadêmica, de forma a favorecer a conquista e o exercício de sua autonomia. E, organiza-se para possibilitar permanência e êxito do estudante em diversas frentes contando com acompanhamento de equipe multidisciplinar, abrangendo ações de apoio psicossocial, pedagógico e psicopedagógico ao estudante. Além de recursos de oferta de monitoria, encontros com familiares/responsáveis, auxílios de bolsas permanência e êxito.

Estrutura Curricular

A organização curricular do Curso Técnico em Design de Interiores está estruturada tal que suas bases científicas, instrumentais e tecnológicas estabeleçam a formação de um profissional capaz de executar com eficiência e eficácia os componentes técnicos de sua formação, capaz de propor alternativas criativas, com iniciativa e criticidade, compreendendo o seu papel de cidadão, com direitos e deveres, numa sociedade em constante transformação e que carece de valores como justiça e solidariedade.

Assim, buscar-se-á proporcionar aos alunos situações educativas que consolidem aprendizagens significativas e, que estabeleçam conexões críticas com a realidade para possam desenvolver a autonomia e criatividade, assegurando a percepção de que a sua relação com o conhecimento terá um papel essencial para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, sendo assim priorizadas possibilidades didático pedagógicas que contemplam:

- Atividades educativas, de estudos e pesquisas, que desafiem o inter-relacionamento entre os conhecimentos das disciplinas, evitando a justaposição dos saberes;
- Integração horizontal e vertical entre os conhecimentos da formação geral e da formação específica, a partir da vinculação entre os componentes curriculares do Núcleo Básico ao Núcleo Tecnológico;
- Desenvolvendo atividades didático-pedagógicas que articulam ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Realização de práticas profissionais que possibilitem ao estudante o contato com o mundo do trabalho e assegurem a formação teórico-prática intrínseca ao perfil de formação técnica, por meio de atividades profissionais, projetos de intervenção, experimentos e atividades em ambientes especiais, tais como: laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês, incubadoras, dentre outras;
- Elaboração de projetos integradores que visam orientar o estudante para a construção de um projeto que contemple os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares das séries, exercitando a interdisciplinaridade e procurando sempre a orientação e apoio técnico dos educadores. Projetos que partam da problematização e do diálogo com a realidade, utilizando as disciplinas como instrumentos para explicá-la no processo de construção dos saberes.

- Prática Profissional Integrada (PPI) que concentra as ações de culminância interdisciplinares, integrando a carga horária dos componentes curriculares.
- Atividades educativas, de estudos e pesquisas, que desafiam o inter relacionamento entre os conhecimentos das disciplinas, evitando a justaposição dos saberes, tanto quanto possível;

Para que essa perspectiva se constitua na prática, ensino e aprendizagem formam uma unidade dentro desse processo, sendo imprescindível clareza na perspectiva do olhar docente e discente sobre as atividades pedagógicas. Integrando situações didáticas em que o professor atue como mediador do processo, envolvido com o seu fazer diário, que também terá que ser coletivo, e passível de avaliação permanente. Imprimindo desse modo, uma mediação que mobilize ações mentais dos alunos, onde este terá que ser atuante na atividade de estudo, sendo assim, protagonista do processo educativo comprometendo-se com a construção dos valores que fundamentarão o seu desenvolvimento intelectual, humano e profissional.

Assim, expandir conhecimentos construídos, integrar saberes adquiridos aos novos conhecimentos estão ancorados no desenho desse currículo que se organiza em três núcleos de formação: Básico, Técnico e Politécnico.

O Núcleo Básico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica. Os componentes curriculares desse núcleo são aquelas relacionadas às áreas de conhecimento Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, necessárias à adaptação e formação humana dos profissionais.

O Núcleo Técnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica. Correspondem aos conhecimentos na área de Design de Interiores necessários para compor o pensamento crítico e proativo do Técnico em Design de Interiores.

O Núcleo Politécnico é caracterizado por ser um espaço da organização curricular ao qual se destinam as disciplinas que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica. Ela tem por objetivo aprofundar o entendimento do perfil do egresso e áreas de atuação do curso, buscando aproximar a formação dos estudantes com o mundo do trabalho. Da mesma forma, pretende articular horizontalmente o conhecimento dos três anos do curso oportunizando o espaço de discussão e um espaço aberto para entrelaçamento entre as disciplinas.

O processo de integração se dá a partir de ações colaborativas e no desenvolvimento de metodologias contínuas que fazem o ensino e a aprendizagem de forma a se integrar às dimensões da ciência, do trabalho, da cultura e da tecnologia. Nesse sentido, a fim de possibilitar maior mobilidade e integração entre o conjunto de disciplinas, os componentes do Núcleo Básico e alguns componentes do Núcleo Técnico estão integrados nos três anos. As disciplinas envolvidas nesses núcleos cobrem os diferentes campos conforme quadro 1, 2 e 3 que se referem à estrutura Curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores na Forma Integrada.

O itinerário formativo previsto nesta proposta curricular não contemplará saídas intermediárias e/ou qualificações profissionais ao término dos períodos letivos ou ao longo do Curso.

Além das aulas teóricas, várias disciplinas exigem a realização de atividades práticas, as quais devem ser realizadas em laboratórios. As atividades experimentais devem ser acompanhadas e supervisionadas por um professor e, em geral, auxiliadas por um monitor e/ou técnico com formação na área.

Serão trabalhados de forma interdisciplinar, conteúdos relacionados à Cultura como expressão dos diferentes grupos humanos; a Igualdade, diversidade e diferença; a diversidade étnico-racial brasileira com ênfase nas histórias e culturas dos povos indígenas e afro-brasileiros. Como também o tratamento transversal, permeando todo o currículo, a educação alimentar e nutricional, o processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, a Educação Ambiental, a Educação para o Trânsito e a Educação em Direitos Humanos.

Permeando a partir desse procedimento didático, a organização do curso se dará, em regime anual e, terá a sua estrutura curricular, composta por disciplinas, as quais serão distribuídas em 3 séries, onde cada série respeitará as orientações emanadas do calendário acadêmico. A integralização das disciplinas do Curso totalizará carga horária de 3.308 horas, conforme representa a Matriz Curricular descrita no Quadro 1, que descreve em cada ementa a ênfase tecnológica e a área de integração.

Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores, na forma integrada, será desenvolvido com uma carga horária total de 3.308 horas, distribuídas em três anos letivos, sendo 1.438 horas referentes ao núcleo básico; 736 horas ao núcleo politécnico, 1034 h ao núcleo técnico. Soma-se a carga horária de 100 horas para desenvolvimento das Práticas Profissionais Integradas (Projeto Integrador e/ou Atividade Complementar, conforme se descreve adiante).

Quadro2: Estrutura Curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores na Forma Integrada - 1º Ano

1º ANO								
NÚCLEO DE FORMAÇÃO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TOTAL	Nº TOTAL DE AULAS	DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE AULAS POR DISCIPLINA				Pré-requisito (se houver)
				Teórica		Prática		
				Presencial	EA Presencial	EAD		
Básico	Língua Portuguesa I	100	120	120	0	0	0	
	Língua Espanhola	67	80	80	0	0	0	
	Educação Física I	33	40	10	0	30	0	
	Arte	67	80	40	0	40	0	
	Geografia I	67	80	80	0	0	0	
	História I	67	80	80	0	0	0	
	Biologia I	67	80	80	0	0	0	

	Física I	67	80	72	0	8	0	
Politécnico	Filosofia	67	80	80	0	0	0	
	Matemática I	134	160	80	0	80	0	
	Química I	67	80	72	0	8	0	
Técnico	Ateliê de Plástica I	100	120	30	0	90	0	
	Ateliê de Desenho I	100	120	30	0	90	0	
	Introdução ao Projeto de Interiores	100	120	30	0	90	0	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO ANO		1103	1320	-				
NÚMERO DE SEMANAS POR ANO		40						

Quadro 3: Estrutura Curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores na Forma Integrada - 2º Ano

2º ANO								
NÚCLEO DE FORMAÇÃO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA TOTAL	Nº TOTAL DE AULAS	DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE AULAS POR DISCIPLINA				Pré-requisito (se houver)
				Teórica		Prática		
				Presencial	EA	Presencial	EAD	
Básico	Língua Portuguesa II	100	120	120	0	0	0	
	Língua Inglesa I	67	80	80	0	0	0	
	Educação Física II	33	40	10	0	30	0	
	História II	67	80	80	0	0	0	
	Sociologia	67	80	80	0	0	0	
	Física II	67	80	72	0	8	0	
	Biologia II	67	80	80	0	0	0	
Politécnico	Matemática II	100	120	60	0	60	0	
	Química II	67	80	72	0	8	0	
	Geografia II	67	80	80	0	0	0	
Técnico	Ateliê de Plástica II	100	120	30	0	90	0	
	Ateliê de Desenho II	100	120	30	0	90	0	
	Projeto de Interiores Residenciais	100	120	30	0	90	0	
	Teoria e História da Arte e do Design	67	80	80	0	0	0	

CARGA HORÁRIA TOTAL DO ANO	1069	1280	-
NÚMERO DE SEMANAS POR ANO	40		

Quadro 4: Estrutura Curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores na Forma Integrada - 3º Ano

3º ANO								
NÚCLEO DE DISCIPLINAS FORMAÇÃO		CARGA HORÁRIA TOTAL	Nº TOTAL DE AULAS	DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE AULAS POR DISCIPLINA				Pré-requisito (se houver)
				Teórica		Prática		
				Presencial	EAD	Presencial	EAD	
Básico	Língua Portuguesa III	100	120	120	0	0	0	
	Língua Inglesa II	67	80	80	0	0	0	
	História III	67	80	80	0	0	0	
	Geografia III	67	80	80	0	0	0	
	Química III	67	80	72	0	8	0	
	Biologia III	67	80	80	0	0	0	
Politécnico	Matemática III	100	120	60	0	60	0	
	Física III	67	80	72	0	8	0	
	Tópicos Especiais de Filosofia e Sociologia	67	80	80	0	0	0	
Técnico	Ateliê de Plástica III	100	120	30	0	90	0	
	Ateliê de Desenho III	100	120	30	0	90	0	
	Projeto de Interiores Comercial e Institucional	100	120	30	0	90	0	
	Nocções de Instalações Prediais e Orcamento de obras	67	80	72	0	8	0	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO ANO		1036	1240	-				
NÚMERO DE SEMANAS POR ANO		40						

Quadro 5: Resumo da carga horária

RESUMO	
Carga Horária Total de Disciplinas	3208
Carga Horária de Práticas Profissionais Integradas (Projeto Integrador e/ou Atividade Complementar)	100
Carga Horária Total do Curso	3308

6.1. Práticas Profissionais Integradas

Como indicado no Quadro 4, as Práticas Profissionais Integradas (PPI) constituem um espaço onde teoria e prática convergem, delineando e solidificando o perfil de formação estabelecido para os cursos técnicos. Essas práticas representam uma superação da concepção de componentes isolados, transformando-se em saberes interligados, que dialogam e integram diversos conhecimentos científicos, humanos e tecnológicos com o mundo do trabalho. Nesse processo, tanto docentes quanto discentes aplicam, analisam, relacionam e avaliam o conhecimento elaborado, engajando-se em diversos projetos, ações e intervenções para comunidade local.

No campus Estância, as práticas profissionais, científicas e inovadoras se manifestam por meio de projetos abrangentes de ensino, pesquisa e extensão, tendo suas culminâncias no evento anual denominado FEICE (Feira de Integração Científica do Campus Estância). As experiências anteriores da FEICE evidenciam seu caráter integrador, unindo saberes científicos, humanos e tecnológicos, ao mesmo tempo em que populariza a ciência e divulga os cursos oferecidos pelo IFS à sociedade local. Dessa forma, a FEICE alinha-se às características desejadas nas Práticas Profissionais Integradas pelo IFS.

Com o intuito de consolidar a feira de ciências e incentivar a participação tanto de docentes quanto de discentes nessa atividade, tem-se a inclusão dela como projeto anual do PPI do Curso Técnico Integrado em Design de Interiores. Este projeto visa ultrapassar os limites da sala de aula, fomentando a aplicação prática do conhecimento adquirido e contribuindo para a formação de profissionais aptos a enfrentar desafios complexos de maneira integrada e inovadora. A FEICE não apenas celebra os projetos desenvolvidos, mas também consolida o compromisso da instituição com a formação integral de seus estudantes e com o desenvolvimento da comunidade.

6.1.1 Objetivos do PPI

Geral

Fortalecer as Práticas Profissionais Integradas (PPI) no Curso Técnico Integrado em Design de Interiores, por meio da consolidação e expansão da Feira de Integração científica do Campus Estância (FEICE), visando proporcionar uma experiência educacional que integre teoria e prática, estimule a participação ativa de docentes e discentes, e contribua para a formação de profissionais capacitados a enfrentar desafios complexos de forma inovadora, consolidando o compromisso da instituição com a formação integral dos estudantes e o desenvolvimento da comunidade local.

Específicos:

- Desenvolver um planejamento anual para FEICE, identificando a comissão responsável, os projetos a serem desenvolvidos, a metodologia e a forma de avaliação;
- Elaborar um cronograma anual detalhado para as atividades relacionadas à FEICE, contemplando as etapas de planejamento, execução e avaliação, a fim de assegurar uma gestão eficiente e a consecução dos objetivos propostos.

- Incentivar a participação ativa dos docentes na orientação e supervisão dos projetos desenvolvidos pelos estudantes para a FEICE, promovendo uma abordagem onde o estudante é protagonista da aprendizagem e proporcionando uma experiência educacional mais enriquecedora;
- Estimular a participação dos estudantes em atividades relacionadas à FEICE, como grupos de pesquisa e grupos de estudo, para promover um ambiente de aprendizado contínuo e fomentar a cultura de inovação no campus;
- Estabelecer parcerias com instituições educacionais, empresas locais e órgãos governamentais para fortalecer a integração entre a FEICE e a comunidade, promovendo uma abordagem colaborativa e ampliando o impacto social do evento;
- Divulgar amplamente a FEICE na comunidade local, utilizando diferentes canais de comunicação, para aumentar a visibilidade do evento, atrair participantes externos e fortalecer os laços entre a instituição e a sociedade.
- Avaliar a viabilidade de implementar prêmios e reconhecimentos para os projetos mais inovadores apresentados na FEICE, incentivando a excelência e reconhecendo o esforço dos participantes.
- Criar mecanismos de avaliação contínua do impacto da FEICE na formação dos estudantes, levando em consideração aspectos como a aplicação prática de conhecimentos, habilidades interpessoais, e contribuição para a resolução de desafios complexos.
- Monitorar e analisar o *feedback* dos participantes, tanto docentes quanto discentes, após cada edição da FEICE, visando identificar oportunidades de melhoria e ajustar estratégias para aprimorar a qualidade do evento.

6.1.2 Metodologia

Etapa I - Criação da comissão do PPI/ FEIRA de Ciência

No início do ano letivo, idealmente durante a jornada pedagógica do campus, deve ser estabelecida a composição da comissão responsável pela organização da Feira de Ciências do Campus Estância (FEICE). O coordenador do Curso Técnico Integrado em Design de Interiores deve integrar essa comissão, colaborando ativamente com coordenadores de outros cursos e a Coordenação de Pesquisa e Extensão (COPEX) do campus. Para assegurar uma gestão eficaz, a comissão deve ser subdividida em áreas específicas, incluindo as subcomissões científica, de infraestrutura, divulgação, financeira e cultural.

A referida comissão tem como responsabilidade a elaboração de um cronograma anual minucioso para todas as atividades relacionadas à FEICE. Este cronograma deve contemplar de forma abrangente as fases de planejamento, execução e avaliação do evento. Além disso, a comissão possui a autonomia para definir um tema global para o ano letivo, de preferência alinhado com as diretrizes da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), contribuindo para uma integração mais ampla com iniciativas nacionais.

Etapa II - Identificação de Projetos desenvolvidos no campus no ano letivo

A comissão da FEICE assume a responsabilidade de identificar todos os projetos de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos no campus ao longo do ano letivo. Seu papel crucial inclui o estímulo ativo aos docentes para orientar e supervisionar os projetos elaborados pelos estudantes destinados à participação na feira.

Além disso, a comissão se empenhará em promover a participação abrangente de todos os estudantes do curso, incentivando a criação de projetos interdisciplinares que fomentem a colaboração entre diferentes áreas de conhecimento. Para aqueles que, porventura, não estejam diretamente envolvidos em projetos específicos, a comissão pode direcionar sua participação para a monitoria da feira, uma atividade de grande importância no contexto do evento.

Etapa III - Desenvolvimento de Projetos

Os docentes desempenharão um papel fundamental como orientadores dos projetos, estabelecendo e promovendo o diálogo fluido entre as diversas disciplinas, os projetos em andamento e a comissão organizadora da feira. Sua atuação como facilitadores e mediadores será essencial para integrar os conhecimentos provenientes de diferentes áreas, incentivando uma abordagem interdisciplinar que enriqueça a qualidade e a diversidade dos projetos apresentados na FEICE. Dessa forma, os docentes contribuirão de maneira significativa para a formação integral dos estudantes, proporcionando uma experiência educacional mais abrangente e enriquecedora.

Etapa IV - Organização para a Feira de Ciências

A realização da FEICE será programada para ocorrer no campus em uma data a ser determinada pela comissão, assegurando a participação de toda a comunidade acadêmica. Idealmente, busca-se que a feira represente a culminância do terceiro ou quarto bimestre, estabelecendo um diálogo significativo com a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

A avaliação e sistematização dos projetos enviados para a FEICE ficarão a cargo da subcomissão científica. À subcomissão de Infraestrutura, por sua vez, caberá a elaboração da disposição espacial da feira, distribuindo os projetos nos espaços externos e nas salas de aula conforme afinidades temáticas.

A comunidade será cordialmente convidada a participar, interagir e compreender as contribuições dos projetos para a sociedade. A responsabilidade de emitir convites para diferentes redes de ensino de Estância e Região será da Direção Geral, que encaminhará ofícios para garantir uma presença diversificada e enriquecedora.

Com o intuito de promover uma ampla participação da comunidade, a FEICE será divulgada por meio de redes sociais, matérias institucionais e meios de comunicação locais, atividades que serão de responsabilidade da subcomissão de divulgação. Essa abordagem visa garantir a visibilidade do evento e incentivar a presença ativa de diversos públicos interessados.

Etapa V - Execução da Feira de Ciências

Cada grupo participante da FEICE terá um espaço designado para apresentar seu projeto de maneira interativa e didática. Esses espaços serão estrategicamente organizados no campus, permitindo que os visitantes transitem entre as diversas propostas de maneira fluida e participem ativamente das apresentações. Os grupos serão incentivados a criar ambientes atrativos e informativos, utilizando recursos visuais, maquetes, experimentos e outras formas inovadoras de comunicação.

Para assegurar uma avaliação criteriosa e abrangente dos projetos, será constituída uma comissão avaliadora composta por docentes especializados nas áreas relacionadas aos projetos, profissionais atuantes na respectiva área de conhecimento e membros da comunidade. Essa composição diversificada garantirá uma análise que contemple tanto os aspectos técnicos e científicos quanto as contribuições práticas e sociais dos projetos apresentados.

A FEICE reconhecerá e valorizará a qualidade dos trabalhos por meio de premiações sempre que possível. Essas premiações poderão abranger diferentes categorias, como inovação, impacto social, criatividade e excelência científica. O reconhecimento por meio de prêmios não apenas estimulará a excelência entre os participantes, mas também servirá como incentivo adicional para a promoção de projetos de alta qualidade que contribuam de maneira significativa para a comunidade e além.

Etapa VI - Avaliação dos discentes

Recomenda-se que os professores orientadores incentivem a elaboração de um "diário de bordo" de atividades, permitindo que os estudantes registrem detalhadamente sua jornada preparatória para a FEICE. Este diário serve não apenas como uma ferramenta reflexiva para os alunos, mas também como uma

estratégia valiosa de acompanhamento e avaliação por parte dos professores orientadores. Através deste instrumento, os docentes têm a oportunidade de analisar a evolução e o comprometimento dos estudantes, contribuindo para uma avaliação mais abrangente e contextualizada.

Cada professor terá a autonomia de definir a composição da nota referente à participação dos discentes na FEICE em sua respectiva disciplina, considerando não apenas o desempenho na apresentação do projeto, mas também a qualidade das reflexões e do processo de aprendizado registrado no diário de bordo. Essa abordagem personalizada permite uma avaliação mais holística, alinhada com os objetivos específicos de cada disciplina, e incentiva a integração entre teoria e prática no âmbito da FEICE.

Etapa VII - Avaliação da FEICE/ PPI

A comissão deve criar estratégias de avaliação que se complementam para fornecer uma visão abrangente da qualidade e do impacto da Feira de Ciências/PPI na formação dos estudantes do Curso Técnico Integrado em Design de Interiores. Tais estratégias devem combinar diferentes perspectivas, incluindo a dos orientadores, da comissão organizadora, dos próprios estudantes e dos resultados práticos obtidos durante o evento, garantirá uma avaliação rica e construtiva, contribuindo para o aprimoramento contínuo do evento nos anos subsequentes.

6.1.3 Carga horária

A carga horária das atividades de Prática Profissional Integrada (PPI) do Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores, na modalidade Integrada, realizada por meio da FEICE, será comprovada mediante a execução de 100 horas. Importante destacar que essas horas serão somadas à carga horária geral do curso, caracterizando-as como atividades complementares.

Quadro 6: Carga horária do Projeto Integrador prevista nos anos letivos do curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores

Ano letivo	1º Ano	2º Ano	3º Ano
Carga horária/ relógio	33,33	33,3	33,3

6.2. Temas transversais e conteúdos não-disciplinares

O quadro abaixo apresenta os temas e conteúdos a serem abordados em decorrência de determinação por leis específicas como possibilidade de organização curricular de forma integrada, que atravessam todas as áreas do conhecimento e que se conectam ao contexto de vida do estudante.

Quadro 7: Temas transversais e conteúdos não-disciplinares

CONTEÚDO/T EMA	MARCO LEGAL	METODOLOGIA
História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena	Lei nº 11.645/2008 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana - Resolução CNE/CP Nº 1/2004;	Será desenvolvido nas disciplinas de Sociologia, História e Arte. Também será trabalhado em palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras e em ações formativas promovidas pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI).

Educação Ambiental	Lei nº 9.795/1999 Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental – Resolução CNE/CP Nº 2/2012.	Essa temática será trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em disciplinas do eixo básico e tecnológico, workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.
Prevenção a incêndio e desastres	Lei nº 13.425/2017	Será desenvolvido nos cursos de graduação em Engenharia Civil, bem como os técnicos e de tecnologias correlatos através de disciplinas do eixo básico e tecnológico.
Exibição de filmes de produção nacional nas escolas da educação básica	Lei nº 13.006/2004	Para atendimento da legislação, os filmes exibidos deverão contemplar temáticas correlacionadas aos conhecimentos previstos no currículo visando a integração e articulação curricular e a exibição será de, no mínimo, 2 (duas) horas mensais.
Ensino de arte - artes visuais, dança, música e teatro nos currículos dos diversos níveis da educação básica	Lei nº 13.278/2016	Será desenvolvido na disciplina de Arte. Também será trabalhado em projetos de ensino, pesquisa e extensão, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.
Educação Alimentar e Nutricional	Lei Nº 11.947/2009. Portaria Interministerial Nº 1.010 de 2006 entre o Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Lei Nº 12.982/2014. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010, Parecer CNE/CEB Nº 05/2011, Resolução CNE/CEB Nº 02/2012 (Art. 10 e 16 – Ensino Médio), Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio).	Será desenvolvido na disciplina de Biologia e Educação Física, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.

Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do idoso	Lei Nº 10.741/2003. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010 Parecer CNE/CEB Nº 05/2011, Resolução CNE/CEB Nº 02/2012 (Art. 10 e 16 – Ensino Médio), Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio)	Será desenvolvido nas disciplinas de Sociologia, Filosofia e Biologia.
Educação em Direitos Humanos Direitos da Criança e do Adolescente	Lei Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 12, Incisos IX e X; Art. 26, § 9º), Decreto Nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP Nº 8/2012 e Resolução CNE/CP Nº 1/2012. Parecer CNE/CEB Nº 05/2011, Resolução CNE/CEB Nº 02/2012 (Art. 10 e 16 – Ensino Médio, Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio) Lei Nº 8.069/1990. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010, Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio). Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos - Resolução CNE/CP Nº 1/2012	Será desenvolvido nas disciplinas de Sociologia e Filosofia. Também será trabalhada em palestras, oficinas, semanas acadêmicas e em ações formativas promovidas pelo Núcleo de Apoio à pessoa com necessidade específica (NAPNE)
Diversidade cultural	Lei Nº 9.394/1996 (2ª edição, atualizada em 2018. Art. 26, § 4º e Art. 33), Parecer CNE/CEB Nº 11/2010	A temática Educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, será trabalhada em palestras, oficinas, semanas acadêmicas, por meio de ações formativas promovidas pelo Núcleo de Apoio à pessoa com necessidade específica (NAPNE) e o Núcleo de Gênero e Diversidade.
Educação para o trânsito	Nº 9.503/1997. Parecer CNE/CEB Nº 11/2010, Resolução CNE/CP Nº 02/2017 (Art. 8, § 1º) e Resolução CNE/CEB Nº 03/2018 (Art. 11, § 6º - Ensino Médio). Decreto Presidencial de 19/09/2007.	A temática educação para o trânsito será trabalhada em palestras, oficinas, semanas acadêmicas e por meio de ações formativas.

Combate à Violência contra a Mulher	Lei n. 14.164/2021	Será realizada a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher, a ser realizada anualmente, no mês de março, conforme determinação legal, além de atividades formativas promovidas pelo Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NIGEDIS)
-------------------------------------	--------------------	---

Ementas

Ementas 1º Ano

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA					
Disciplina	LÍNGUA PORTUGUESA I				Ano:	1º
Núcleo	BÁSICO					
Carga Horária	100h	Nº de Aulas 120				
		Presencial		EAD		TOTAL
		Teórica	Prática	Teórica	Prática	
		120	00	00	00	
Ementa						
Análise do funcionamento social da língua: língua padrão e variedades linguísticas. Estrutura e formação de palavras. Desenvolvimento das habilidades comunicativas, com ênfase nas funções da linguagem e no uso do signo linguístico em gêneros discursivos distintos. Elementos estilísticos e estruturais do texto e suas funções figurativas; pontuação, paragrafação, ortografia. Aspectos da leitura e da produção textual: aspectos semânticos do texto; operadores discursivos; pressupostos; escolhas linguísticas; tipologia textual; hipertexto e gêneros digitais; o discurso citado; fatores/critérios de textualidade. Reconhecimento e valorização de outras linguagens e formas de expressão. A literatura como manifestação histórico-cultural – inclusive de matriz africana e indígena. Literatura de cordel. Literatura informativa e jesuítica, Barroco, Arcadismo e principais aspectos. Literatura Sergipana. Desenvolvimento da habilidade escrita e de estratégias de pesquisa e produção textual; introdução ao estudo científico; gêneros acadêmicos e suas funções; relatórios, projeto de pesquisa e regras da ABNT para a produção de trabalho acadêmico;						
Ênfase Tecnológica						
Desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita.						
Área de integração						

História: Renascimento, Reforma e Contra-reforma. As Grandes Navegações.							
Sociologia: culturas e sociedades, Identidades sociais e culturais, as diferenças sociais e culturais, ideologia e visões de mundo. A cultura negra e indígena brasileira.							
Arte: O processo de produção histórica da arte no Brasil a partir das matrizes culturais negra, indígena e europeia.							
Geografia: Outras representações do espaço; as conferências em defesa do meio ambiente. Globalização e os fluxos da economia global;							
Educação Física: vivência dos diferentes tipos de prática da cultura corporal (esporte, jogos, dança, ginástica, lutas, etc.).							
Filosofia: A filosofia helenística: a busca da felicidade interior.							
Bibliografia Básica							
CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2000.							
CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 6a ed. São Paulo: Lexikon, 2013.							
Bibliografia Complementar							
FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. 4. ed.- São Paulo: Ática, 2000.							
GEIGER, Paulo. Novíssimo Aulete: Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa.- São Paulo: Lexicon, 2011.							
CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática Reflexão e Uso. Volume Único, 4a ed.- São Paulo: Atual, 2012.							

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA				
Disciplina	LÍNGUA ESPANHOLA	Ano:	1º		
Núcleo	BÁSICO				
Carga Horária	67h.	Nº de Aulas			
		Presenci al	EAD		

		Te óri ca	Pr áti ca	Te ór ica	Prá tica	TOTAL
		80	00	00	00	80
Ementa						
Iniciando o estudo do espanhol como língua estrangeira e sua dimensão sociocultural. Aspectos fonéticos e fonológicos do idioma espanhol; o alfabeto; os artigos e as contrações; os possessivos; substantivos e indefinidos; flexão de substantivos e adjetivos; os pronomes pessoais: forma e emprego; posição dos pronomes na frase; os numerais. Léxico de uso mais corrente. Ênfase no uso comunicativo e no desenvolvimento das habilidades de leitura, compreensão auditiva, produção e compreensão oral, por meio dos mais variados gêneros textuais, suportes e domínios discursivos, visando à ampliação do conhecimento do mundo do educando.						
Ênfase Tecnológica						
A apropriação das linguagens das tecnologias digitais e o desenvolvimento da fluência em sua utilização. Acesso a saberes sobre o mundo digital e às práticas da cultura digital, bem como o letramento digital e o uso responsável das TICs no contexto de um mundo globalizado e multicultural. Tais competências impactam diretamente o cotidiano dos estudantes nos diversos campos de atuação social, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual, tanto oral quanto escrita.						
Área de integração						
Língua Portuguesa III: Estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. A literatura como manifestação histórico-cultural no século XX e na contemporaneidade.						
Sociologia III: Aspectos da Cultura local e regional. Construção da identidade cultural						
Bibliografia Básica						
FERRARI, Ana Josefina. La lectura en lengua española. Editora Intersaberes 188 ISBN 9788582123485. Classificação: Ac.5002582						
SIERRA, Teresa Vargas. Espanhol instrumental. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2012.						
Bibliografia Complementar						
MILANI, Maria Ester. Gramática de espanhol para brasileiros: ensino médio e integrado. São Paulo: Saraiva, 2011.						
PICANÇO, Deise Cristina de Lima; VILLALBA, Terumi Koto Bonnet. El arte de leer español: contacto: língua estrangeira moderna : espanhol. 2. ed. Curitiba: Base Editorial, 2010.						
RODRIGUES, F. C. Español entre contextos: ensino médio.- São Paulo: Ática, 2011.						

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA					
Disciplina	EDUCAÇÃO FÍSICA I				Ano:	1º
Núcleo	BÁSICO					
Carga Horária	33h	Nº de Aulas				
		Presencial		EAD		TOTAL
		Teórica	Prática	Teórica	Prática	
		10	30	00	00	
Ementa						
Conhecimento técnico e tático das atividades esportivas individuais e coletivas A importância da atividade física para a saúde e qualidade de vida; Atividade física seus tipos e características. Vivência dos diferentes tipos de prática da cultura corporal (esporte, jogos, dança, ginástica.).						
Ênfase Tecnológica						
Reconhecer a importância da prática da atividade física e esporte para a saúde e a vida.						
Área de integração						
Língua Portuguesa I: Reconhecimento e valorização de outras linguagens e formas de expressão.						
Biologia I: Metabolismo energético						
Arte: Processos artístico-culturais e suas formas de expressão (visual, sonora, corporal).						
Bibliografia Básica						

GONZÁLES, Fernando Jaime (org). **Dicionário Crítico da Educação Física**.- 2. ed.- Ijuí-RS: UNIJUI, 2008.

SABA, Fábio. **Mexa-se:** atividade física, saúde e bem-estar.- 2ª ed.- São Paulo: Phorte Editora, 2011.

**Bibliografia
Complementar**

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**.-2.ed.-São Paulo: Cortez, 2012.

WALKER, Brad. **Alongamento:** uma abordagem anatômica.- Barueri, SP: Manole, 2009.

ABERNETHY, B; MESTRE, J. **Treinamento no esporte aplicado à ciência do esporte**. São Paulo: Phorte editora. 2000;

--	--	--	--	--	--	--	--

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA				
Disciplina	ARTE		Ano:	1º	
Núcleo	BÁSICO				
Carga Horária	67h.	Nº de Aulas			
		Presenci al	EAD		

		Te óri ca	Pr áti ca	Te ór ica	Prá tica	TOTAL
		40	40	00	00	80
Ementa						
A arte enquanto atividade estético-expressiva no contexto contemporâneo. O processo de produção histórica da arte no Brasil a partir das matrizes culturais negra, indígena e europeia. As artes e a comunicação na vida contemporânea. Processos artístico-culturais e suas formas de expressão (visual, sonora, corporal). Expressões culturais contemporâneas (fotografia, design e vídeo). Vivências estético-expressivas.						
Ênfase Tecnológica						
As artes e a comunicação na vida contemporânea.						
Área de integração						
Língua Portuguesa I: Reconhecimento e valorização de outras linguagens e formas de expressão. A literatura como manifestação histórico-cultural – inclusive de matriz africana e indígena						
Bibliografia Básica						
POUGY, Eliana Gomes Pereira. Todas as artes . 1. ed. São Paulo: Ática, 2011. 120 p. D'OREY, Carmo. (org.). O que é a arte?: a perspectiva analítica . Lisboa: Dinalivro, 2007.						
Bibliografia Complementar						
MOURA, Victor. (coord.). Arte em teoria: uma antologia de estética . São Paulo: Húmus, 2009. SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença dos. História da arte . 17. ed. São Paulo: Ática, 2008. TOWNSEND, Dabney. Introdução à estética . Lisboa: Edições 70, 2002.						

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA					
Disciplina	GEOGRAFIA I				Ano:	1º
Núcleo	BÁSICO					
Carga Horária	67h	Nº de Aulas				
		Presencial		EAD		TOTAL
		Teóri ca	Prá tic a	Teó rica	Prá tica	
		80	00	00	00	
Ementa						
Fundamentos de Cartografia; A conquista do mundo a partir da interpretação dos mapas, coordenadas e outras representações do espaço; Fusos horários; Movimento da terra; Categorias Geográficas; Tempo geológico e tempo histórico; A formação do Planeta e suas estruturas geológicas; Reflexos das alterações antrópicas na dinâmica natural do planeta; As formas do relevo, classificações e os recursos minerais, distribuídos em sua distintas estruturas; Os solos, características, espacialização, degradação e conservação; A dinâmica climática, e a interação entre os elementos abióticos para a formação dos ecossistemas em escala mundial e no Brasil; efeitos da intensificação das alterações climáticas Os recursos hídricos, disponibilidade na natureza, usos múltiplos pela sociedade e necessidade do comprometimento ambiental; As conferências em defesa do meio ambiente.						
Ênfase Tecnológica						
A disciplina contribui para o curso a partir do entendimento da natureza como extensão da sociedade. O entendimento dessa interação contribui para práticas mais comprometidas com a sustentabilidade e consequentemente com o curso.						
Área de integração						
Língua Portuguesa: Reconhecimento e valorização de outras linguagens e formas de expressão. A literatura como manifestação histórico-cultural – inclusive de matriz africana e indígena.						
História I: Cronologia histórica; As Grandes Navegações, história da África e dos africanos, povos indígenas brasileiros;						
Biologia I: Meio ambiente e educação ambiental.						
Bibliografia Básica						
CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antônio J. Teixeira. Geomorfologia do Brasil. 4ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.						
SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil. 3ª. Ed. São Paulo: Scipione, 2016. Vol. 1.						

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Lúcia M. Alves; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia**. Série Novo Ensino Médio. Volume Único. São Paulo: Ática, 2007.

MAGNOLI, Demétrio. **Geografia para ensino médio integrado**. 2ª ed.- São Paulo: Atual, 2012.

TAMDJIAN, James Onnig , MENDES, Ivan Lazzari. **Geografia Geral e do Brasil**: estudos para a compreensão do espaço. São Paulo: FTD, 2005.

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA					
Disciplina	HISTÓRIA I				Ano:	1º
Núcleo	BÁSICO					
Carga Horária	67h.	Nº de Aulas				
		Presencial		EAD		TOTAL
		Teórica	Prática	Teórica	Prática	
		80	00	00	00	
Ementa						
Conceito de História. Cronologia Histórica. Fontes de pesquisa de História. Pré-História: Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais. Formação das Sociedades da Antiguidade: Egito, Mesopotâmia, Hebreus, Persas e Fenícios. Antiguidade Clássica: Grécia e Roma. Formação da Idade Média: Invasões Bárbaras e a Processo de Feudalismo da Sociedade. Império Bizantino, Reino dos Francos e Mundo Mulçumano Idade Média: Alta e Baixa Idade Média, A Peste Negra, As Cruzadas e a crise do mundo medieval. Renascimento, Reforma e Contrarreforma. As Grandes Navegações. História da África e dos africanos. Povos indígenas brasileiros. Estado Moderno. Formação das Monarquias Absolutistas.						
Ênfase Tecnológica						
Discutir e possibilitar o conhecimento sobre a historicidade das técnicas e tecnologias desenvolvidas desde os primeiros homínídeos até e os primeiros movimentos de expansão marítima em todo o mundo (oriente e ocidente), sobre como utilizar a natureza para a produção de energia. Abertura de possibilidades para produção acadêmica oriunda da linha de pesquisa, História Ambiental ou Eco História.						

Área de integração

Língua Portuguesa I: Trabalhando com fontes literárias e relatos de viajantes (literatura quinhentista) europeus no que hoje é a América.

Língua Inglesa I: Trabalhando com fontes literárias e relatos de viajantes europeus na América Inglesa.

Educação Física I: O corpo e a saúde nas sociedades greco-romana. Brincadeiras indígenas e africanas.

Biologia I: Encontro do homem com os microrganismos e com a biodiversidade ao longo da história. História Ambiental.

Geografia I: Relação do homem com a natureza ao longo da história. História Ambiental e História Geográfica.

Sociologia I: Historicidade das mudanças sociais ao longo dos tempos. A formação do Estado Nacional, seu sentido e consequências.

Filosofia I: Pensamento greco-romano e sua influência na sociedade e história da antiguidade clássica. Mitologia e entendimento de guerras e epidemias. Visões de mundo e épocas da história, como Idade Média.

Matemática I: Trabalhando com documentos oficiais e estatísticas, além de entender como se dava a administração de contas e comércio em distintas sociedades e épocas da história.

Química I: A química presente em aspectos sociais e culturais do Egito Antigo (mumificação), no mundo mulçumano, impérios orientais e na Europa medieval. A química presente no Renascimento Científico.

Física I: A física presente em aspectos sociais e culturais do antigo oriente próximo e asiático (leitura dos céus e entendimento da sociedade e da economia), do mundo greco-romano (consulta a oráculos), do mundo mulçumano, da Europa medieval (ciência médica e bruxarias). A física presente no Renascimento Científico e no processo de expansão marítima.

Bibliografia Básica

COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral**. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

KOSHIBA, Luiz et al. **História Geral e do Brasil: trabalho, cultura, poder**. São Paulo: Atual, 2004.

Bibliografia Complementar

AQUINO, Rubim Santos Leão de . et al. **História das Sociedades Americanas**. 7 ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.

Sociedade Brasileira: da crise do escravismo ao apogeu do neoliberalismo. Rio de Janeiro: Record, 2000.

LEMONS, Renato. **Uma história do Brasil através da caricatura: 1840 – 2001**. Rio de Janeiro: Bom Texto/Letras e Expressões, 2001.

--	--	--	--	--	--	--	--	--

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA						
Disciplina	BIOLOGIA I				Ano:	1º	
Núcleo	BÁSICO						
Carga Horária	67h.	Nº de Aulas					
		Presencial		EAD		TOTAL	
		Teórica	Prática	Teórica	Prática		
		80	00	00	00		
Ementa							
Ciências e suas áreas. Origem da vida. Os tipos de microscópios e seus usos. Bioquímica. Célula. Metabolismo energético. Reprodução e desenvolvimento embrionário. Tecidos e Sistemas.							
Ênfase Tecnológica							
Aplicação dos conhecimentos e saberes relacionados à biotecnologia, sustentabilidade, educação ambiental e saúde relacionados a aspectos da construção civil.							
Área de integração							
Química I - Elementos químicos, transformações químicas e físicas, substâncias e interações							
Física I - Método científico							
Geografia I - Meio ambiente e educação ambiental							
Educação Física I - A importância da atividade física para a saúde e qualidade de vida.							
Bibliografia Básica							
GEWANDSNAJDER, Fernando; LINHARES, Sérgio; PACCA, Helena. Biologia hoje . vol. 1. 3ª. ed. São Paulo: Ática, 2016.							
CATANI, André; et al. Biologia: Ser protagonista (coleção Ser Protagonista).1º ano: ensino médio 3ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.							

Bibliografia Complementar

AMABIS, José Mariano, MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia Moderna** 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2016.

FAVARETTO, José Arnaldo. **Biologia – Unidade e Diversidade**. vol. 1. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2016.

LOPES, Sonia; ROSSO, Sérgio. **Bio**. vol. 1. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA					
Disciplina	FÍSICA I				Ano:	1º
Núcleo	BÁSICO					
Carga Horária	67 h.	Nº de Aulas				
		Presencial		EAD		TOTAL
		Teórica	Prática	Teórica	Prática	
		80	00	00	00	
Ementa						
A Física e o método científico. Cinemática: Movimentos retilíneos e não retilíneos. Dinâmica: Equilíbrio de Forças e Leis de Newton. Astronomia: Gravitação Universal e Cosmologia. Energia mecânica: Trabalho, Potencia, tipos de energia mecânica e princípios de Conservação. Noções sobre Hidrostática.						

Ênfase Tecnológica							
Introdução da produção intelectual de conhecimentos da Física no campo teórico e experimental para que os discentes compreendam a simbologia científica, interpretem grandezas e unidades além de reconhecer o papel da ciência na vida e na construção do conhecimento tecnológico especialmente usando os conceitos da Dinâmica							
Área de integração							
Matemática I: Funções							
Química I: Matéria, transformações e energia Biologia I: Metabolismo energético							
Filosofia I: Pensamento lógico e científico							
Bibliografia Básica							
BONJORNO, J. R. et al. Física – volume 1. 3ª Ed. São Paulo. Editora FTD, 2016.							
PIETROCOLA, Maurício; POGIBIN, Alexandre; ANDRADE, Renata de; ROMERO, Talita Raquel. Física em contextos - volume 1. São Paulo. Editora FTD, 2016.							
Bibliografia Complementar							
DOCA, R.H.; VILLAS BOAS, N.; BISCUOLA, G. J. Tópicos de Física – volume 1. 18ª Ed. São Paulo. Ed. Saraiva, 2012.							
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física: Contexto e Aplicações – volume 1. 2ª Ed. São Paulo. Ed. Scipione, 2017.							
TORRES, C. M. A., CANTO, E. L. do; e colaboradores. Coleção Moderna Plus – Ciências da Natureza e suas Tecnologias , São Paulo, editora Moderna, 2020							

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA						
Disciplina	FILOSOFIA				Ano:	1º	
Núcleo	POLITÉCNICO						
Carga Horária	67h	Nº de Aulas					
		Presencial		EAD		TOTAL	
		Teórica	Prática	Teórica	Prática		
		80	00	00	00	80	

Ementa

Introdução ao pensar. Os mitos e o surgimento da filosofia. Filosofia antiga: o pensamento pré-socrático – os primeiros filósofos gregos. Sócrates e os sofistas. A democracia ateniense. Platão e Aristóteles: os alicerces da Filosofia ocidental e as bases do pensamento lógico e científico. A filosofia helenística: a busca da felicidade interior. A Filosofia medieval e o pensamento cristão. A filosofia moderna: a nova ciência e o racionalismo. Razão e experiência: as bases da ciência moderna. O debate filosófico na contemporaneidade: do século XIX aos dias atuais.

Ênfase Tecnológica

A singularidade do conhecimento filosófico a partir da análise de seus aspectos fundamentais no intuito de despertar nos discentes um entendimento acerca da sua importância e das suas contribuições para uma compreensão da realidade, bem como fomentar a reflexão de temas e questões acerca dos avanços e desafios do conhecimento hodiernamente.

Área de integração

Língua Portuguesa I: Arcadismo.

Física I: A Física e o método científico.

História I: Antiguidade clássica: Grécia.

Bibliografia Básica

ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.

CHAUÍ, Marilena. Iniciação à filosofia - volume único. 3ª ed. São Paulo. Editora Ática, 2016.

Bibliografia Complementar

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Temas de filosofia. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.

COTRIM, Gilberto. Conecte Filosofia. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da Filosofia. 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

--	--	--	--	--	--	--	--	--

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA		
Disciplina	MATEMÁTICA I	Ano:	1º
Núcleo	POLITÉCNICO		
Carga Horária	134h	Nº de Aulas	

		Presencial		EAD		TOTAL
		Teórica	Prática	Teórica	Prática	
		80	80	-	-	

Ementa

Revisão de matemática básica do ensino fundamental (Operações aritméticas básicas, Sistemas de Unidades de Medidas, Resolução de Equações de 1º e 2º grau, Razão e proporção, Notação científica); Conjuntos Numéricos; Funções: Função afim, Função quadrática, Função modular, Função exponencial, Função logarítmica; Geometria Plana: Semelhanças de Triângulos, Trigonometria no triângulo retângulo, Resolução de triângulos.

Ênfase Tecnológica

Desenvolvimento das habilidades básicas ligadas aos conceitos de conjuntos, números e funções. Ampliação dos conhecimentos relacionados à geometria plana básica (trigonometria dos triângulos).

Área de integração

Física 1: cinemática (equações e gráficos).

Geografia 1: cartografia (associado ao plano cartesiano e sistema GPS).

Biologia 1: desenvolvimento de bactérias em culturas e crescimento de plantas.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Thais M. de. **Matemática Interligada**. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2020. INSB 9786557630280

DANTE, Luiz R.; VIANA, Fernando. **Matemática: contexto & aplicações**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2019. ISBN 9788508190034.

Bibliografia Complementar

BARROSO, J.M. (Ed.) **Conexões com a matemática**. (vol. 1, 2, 3) – 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2010.

DANTE, Luiz Roberto, **Matemática** – Volume único, 1ª ed. São Paulo: Ática, 2011.

IEZZI, Gelson [et al]. **Fundamentos de Matemática Elementar** (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11). São Paulo: Atual, 2005.

--	--	--	--	--	--	--	--	--

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA						
Disciplina	QUÍMICA I				Ano:	1º	
Núcleo	POLITÉCNICO						
Carga Horária	67h.	Nº de Aulas					
		Presencial		EAD		TOTAL	
		Teórica	Prática	Teórica	Prática		
		72	08	00	00	80	

Ementa

A história da química. Segurança e Instrumentação em laboratório de química. A descoberta do átomo e suas partículas. Matéria e suas transformações. Radioatividade e a Energia Nuclear. Os elementos químicos e sua classificação periódica. Substância pura, misturas e seus métodos de separação. Interações atômicas. Interações intermoleculares e polaridade das moléculas. Funções inorgânicas: identificação e nomenclatura. Transformações físicas e químicas e suas representações. Lei da conservação da massa e balanceamento.

Ênfase Tecnológica

Segurança e Instrumentação em laboratório de química. Matéria e energia. Sustentabilidade e Educação Ambiental.

Área de integração

Biologia I: Educação Ambiental: impactos ambientais provocados pelo homem, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável.

Bibliografia Básica

TORRES, C. M. A., CANTO, E. L. do; e colaboradores. Coleção Moderna Plus – Ciências da Natureza e suas Tecnologias, São Paulo, editora Moderna, 2020.

FUKUI, A. e colaboradores. Coleção CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS – SER PROTAGONISTA, São Paulo, editora SM, 2020.

Bibliografia Complementar

MANAHAN, Stanley E. Química ambiental. 9.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

POSTMA, J. M.; ROBERTS JR, J. L.; HOLLENBERG, J. L. Química no laboratório. 5. Ed. São Paulo: Manole, 2009.

SANTOS, P.L.W.; MÓL, S.G. Química cidadã: materiais, substâncias, constituintes, química ambiental e suas implicações sociais. Volumes 1: ensino médio São Paulo: Nova Geração, 2010.

--	--	--	--	--	--	--	--	--

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA						
Disciplina	ATELIÊ DE PLÁSTICA I				Ano:	1º	
Núcleo	TÉCNICO						
Carga Horária	100	Nº de Aulas					
		Presencial		EAD		TOTAL	
		Teórica	Prática	Teórica	Prática		
		30	90	00	00		

Ementa

Estudo introdutório dos elementos fundamentais da linguagem visual aplicados à construção volumétrica: forma, textura, estrutura e módulo. Investigação das relações de composição, equilíbrio, ritmo e proporção. Fundamentos da teoria da cor e suas aplicações em ambientes internos.. Exploração da harmonia formal por meio de exercícios de observação, experimentação material e processos de representação. Modelos e maquetes como meio de representação gráfica.							
Ênfase Tecnológica							
Desenvolvimento da percepção visual e espacial por meio da integração entre práticas manuais e recursos tecnológicos diversos que auxiliam o processo criativo.							
Área de integração							
Arte: linguagens artísticas visuais. História I: Formação das Sociedades: Antiguidade, Antiguidade Clássica, Idade Média, Império Bizantino, Renascimento, África e povos indígenas brasileiros. Teoria da Arte e do Design: Contribuições da ancestralidade brasileira para a compreensão dos modos de habitar e das materialidades.							
Bibliografia Básica							
LOPES, Ivã Carlos; Hernandes, Nilton (orgs.). Semiótica: objetos e práticas. Editora Contexto 290 ISBN 9788572442831. Ambrose, Gavin; Harris, Paul. Fundamentos de design criativo. ED.Bookman, 2ª Edição, 2012. ISBN 9788540701281							
Bibliografia Complementar							
PIETROFORTE, Antonio Vicente. Semiótica Visual: os percursos do olhar. Editora Contexto 172 ISBN 8572442766. Cavassani, Glauber. Técnicas de maquetaria. Ed. Érica. 1ª Edição, 2014. ISBN 9788536519562 HSUANAN, Tai. Design: Conceitos e Métodos. São Paulo: Editora Blucher, 2017. Ebook. ISBN 9788521210115.							

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA					
Disciplina	ATELIÊ DE DESENHO I				Ano:	1º
Núcleo	TÉCNICO					
Carga Horária	100	Nº de Aulas				
		Presencial		EAD		TOTAL
		Te óri ca	Prá tic a	Te óri ca	Prá tica	
		30	90	00	00	
Ementa						
Desenhos de observação, enquadramento, proporção e malha, esboço da figura plana simples e composta, aplicação de cor e texturas, esboço da planta-baixa, estudo de sombras, esboço de perspectivas do objeto. Esboço das perspectivas de interiores, técnicas de texturas. Uso dos instrumentos de desenho técnico. Caligrafia Técnica. Escalas. Normas e convenções da ABNT para o desenho técnico. Projeções ortogonais. Perspectiva isométrica. Linhas: tipo e utilização. Cotas e procedimentos. Desenhos Especializados: Planta Baixa.						
Ênfase Tecnológica						
A disciplina técnicas de representação gráfica: habilidade do desenho à mão livre, através de exercícios com esboços e desenhos de observação, bem como a representação, leitura, interpretação e normativas do desenho técnico instrumentado.						
Área de integração						
Arte: linguagens artísticas visuais.						
Geografia I: Fundamentos de Cartografia.						
Bibliografia Básica						
CARRANZA, Edite Galote Rodrigues; CARRANZA, Ricardo. Escalas de representação em arquitetura. 5. ed. São Paulo: Pini, 2018. 237 p. ISBN 9788521212720.						
CHING, Francis D. K. Representação gráfica em arquitetura. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. 264 p. ISBN 9788582604366.						
Bibliografia Complementar						

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492. Representação de projetos de arquitetura. Rio de Janeiro. 2021.

MONTENEGRO, Gildo A. **Desenho arquitetônico**. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2017. 162 p. ISBN 9788521212065.

SCHMITT, Alexander; WEINAND, Ewald; SPENGEL, Gerd. **Desenho técnico fundamental**. São Paulo: EPU, 2017. 127 p. (Coleção desenho técnico ; v. 1). ISBN 9788512280103

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA					
Disciplina	INTRODUÇÃO AO PROJETO DE INTERIORES				Ano:	1º
Núcleo	TÉCNICO					
Carga Horária	100	Nº de Aulas				
		Presencial		EAD		TOTAL
		Teórica	Prática	Teórica	Prática	
		30	90	00	00	
Ementa						
Normas técnicas do desenho arquitetônico. Simbologia do desenho de interiores. Escalas. Representação dos elementos gráficos do projeto arquitetônico (plantas, cortes, fachadas e elevações). Fundamentos do projeto de interiores. Elementos básicos da composição espacial: forma, cor, textura, iluminação, escala e proporção. Leitura e representação simples de espaços. Introdução ao processo projetual por meio de análises, estudos preliminares pré-dimensionamento de ambientes e exercícios práticos de organização do espaço. Noções de conforto térmico aplicadas ao projeto de interiores. Noções de clima e adequação da arquitetura; Noções de ventilação natural.						
Ênfase Tecnológica						
Compreensão dos princípios fundamentais do projeto de interiores, incluindo composição espacial, conforto ambiental, funcionalidade e representação simples de ambientes.						
Área de integração						

Arte: linguagens artísticas visuais.

Ateliê de desenho I: representação gráfica

Ateliê de plástico I: linguagens artísticas visuais.

Bibliografia Básica

NETTO, Claudia Campos. **Desenho Arquitetônico e Design de Interiores**. São Paulo: Érica, 2014.

ABRAHÃO, Júlia; SZNELWAR, Laerte; SILVINO, Alexandre et al. **Introdução à ergonomia: da prática à teoria**. São Paulo: Editora Blucher, 2009. ISBN 9788521214403

Bibliografia Complementar

CARRANZA, Edite Galote Rodrigues; CARRANZA, Ricardo. **Escala de representação em arquitetura**. 5. ed. São Paulo: Pini, 2018. 237 p. ISBN 9788521212720.

CHING, Francis D. K. **Representação gráfica em arquitetura**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. 264 p. ISBN 9788582604366.

[Doyle E., Michael](#). **Desenho a cores: técnicas de desenho de projeto para arquitetos, paisagistas e designers de interiores**. ED.Bookman 2ª Edição, 2002. ISBN 9788577801640

--	--	--	--	--	--	--	--	--

Ementas 2º ano

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA						
Disciplina	LÍNGUA PORTUGUESA II				Ano:	2º	
Núcleo	BÁSICO						
Carga Horária	100h.	Nº de Aulas 120					
		Presencial		EAD		TOTAL	
		Teó rica	Prá tica	Teó rica	Prá tica		
		120	00	00	00	120	
Ementa							

Estudo das classes gramaticais e da significação das palavras; homonímia; paronímia; polissemia, sinonímia; antonímia; conotação e denotação. Conhecimento e aplicação, em situações de textualização, da análise morfológica. Aspectos da Leitura e da Produção Textual: mecanismos de coesão e coerência textual; tipologia e gêneros textuais; Desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita de gêneros textuais diversos. A literatura como manifestação histórico-cultural no século XIX, contemplando a reflexão sobre a cultura afro-brasileira e indígena brasileiras. Literatura escrita por mulheres durante o século XIX. Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo. Desenvolvimento da habilidade escrita e de estratégias de pesquisa e produção textual; projeto de pesquisa e regras da ABNT para a produção de trabalho acadêmico; redação de artigo acadêmico.

Ênfase Tecnológica

Desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita.

Área de integração

História II: Brasil Colonial e Brasil Império.Brasil: Proclamação da República e seus conflitos.

Geografia II: A formação da diversidade cultural da população brasileira; Aspectos demográficos e estrutura da

população brasileira;

Bibliografía Básica

ABAURRE, Maria Luiza e ABAURRE, Maria Bernadete Marques. **Produção de texto:** interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007.

PONTARA, Marcela. **Literatura brasileira**: tempos, leitores e leituras. São Paulo: Moderna, 2005.

Bibliografia Complementar

FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto:** leitura e redação. 4. ed.- São Paulo: Ática, 2000.

MAINGUENEAU, Dominique. **Análise de textos de comunicação**.- 4.ed.- São Paulo: Cortez, 2013.

CEREJA, William. **Gramática Reflexiva**: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2013.

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA					
Disciplina	LÍNGUA INGLESA I				Ano:	2º
Núcleo	BÁSICO					
Carga Horária	67h.	Nº de Aulas				
		Presencial		EAD		TOTAL
		Teórica	Prática	Teórica	Prática	
		80	00	00	00	
Ementa						
Saudações e expressões do dia a dia, diálogos formais e informais, comandos básicos, cumprimentos, uso de formas verbais sobre pessoas, números cardinais e ordinais, modo imperativo, verbos auxiliares e modais, <i>linking words</i> , tempos verbais: presente simples e passado simples. Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos. Verbos <i>to be</i> e <i>to have</i> . Expressões e advérbios de tempo. Palavras e expressões que indicam causa, adição e oposições de ideias. Operadores de sequência: <i>first, second, after that, then, finally</i> e etc. <i>Yes/No and WH-questions</i> . Uso de dicionários. Tradução de textos. (Re)Escrita de textos.						
Ênfase Tecnológica						
Desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita.						
Área de integração						
Disciplinas técnicas do período em relação à escrita técnica.						
Bibliografia Básica						
BRAGA, Junia. Et al. Alive high . vol. 1. 2ª ed. Editora SM, 2016.						
HALL, Diane. New Cutting-Edge Elementary Student's Book . Nova Edição. Londres: Pearson Publishing Company, 2014.						
Bibliografia Complementar						

LINDOP, C. Green Planet . 2ª. Ed. Oxford: Oxford University Press, 2010.							
MURPHY, Raymond. English Grammar in Use . Cambridge: Cambridge University Press, 2004.							
SANDFORD, J. Praski's. Glossary of Energy Terms . Varsóvia: Praski Publishing, 2010.							

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA		
Disciplina	EDUC AÇÃO FÍSIC A II	A n o :	2º

Núcleo	B Á S I C O						
Carga Horária	3 3 h	Nº de Aulas					
		Presencial		EAD		TOTAL	
		Teóri ca	Práti ca	Teór ica	Prátic a		
		1 0	3 0	0 0	0 0	40	
Ementa							
Condicionamento físico e o desenvolvimento das capacidades e habilidades corporais; Nutrição, atividade física e depleção das fontes energéticas (suplementação e drogas no esporte); A relação atividade física-saúde-lazer. Vivência dos diferentes tipos de prática da cultura corporal (esporte, jogos, dança, lutas).							
Ênfase Tecnológica							
Reconhecer a importância da atividade física e esporte para a saúde e qualidade de vida.							
Área de integração							
Biologia II: Educação alimentar e nutricional.							
Bibliografia Básica							
SABA, F. Mexa-se : atividade física, saúde e bem-estar. 2. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2008.							
DELAVIER, F. Guia de suplementos alimentares para atletas . 1. ed. Barueri: Editora Manole, 2009.							
Bibliografia Complementar							
MIAH, A. Atletas geneticamente modificados : ética, biomédica, doping genético e esporte. São Paulo: Phorte Editora, 2008.							
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física .-2.ed.-São Paulo: Cortez, 2012.							
WALKER, Brad. Alongamento: uma abordagem anatômica .- Barueri, SP: Manole, 2009.							

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA					
Disciplina	HISTÓRIA II				Ano:	2º
Núcleo	BÁSICO					
Carga Horária	67h.	Nº de Aulas				
		Presencial		EAD		TOTAL
		Teórica	Prática	Teórica	Prática	
		80	00	00	00	
Ementa						
O Iluminismo: proposições e consequências. A Revolução Francesa. Revolução das 13 colônias americanas. Revoluções nas Américas e o sentido de Revolução. Economia mineradora no Brasil e seus conflitos. O processo de independência do Brasil. Revolução Industrial e o movimento operário: ideias socialistas e anarquistas. A Primavera dos Povos e Nacionalismos. A construção do Império brasileiro. Processos republicanos na América independente: México, Colômbia, Argentina e Estados Unidos. Brasil: um império escravista. Apogeu e crise da economia escravista no Brasil. Colapso e crise da monarquia brasileira. Imperialismo global e suas consequências. Ciência e tecnologias no mundo capitalista.						
Ênfase Tecnológica						
A disciplina da História apresenta, discute e possibilita construções do conhecimento sobre a historicidade das técnicas e tecnologias desenvolvidas desde os primeiros hominídeos até e os primeiros movimentos de expansão marítima em todo o mundo (oriente e ocidente), sobre como utilizar a natureza para a produção de energia. Para além disso, abre possibilidades para trabalharmos com a produção acadêmica oriunda da linha de pesquisa, História Ambiental ou Eco História.						

Área de integração							
Língua Portuguesa II: Trabalhando com fontes literárias produzidas durante o Brasil Império (escolas literárias e contextos de produção das obras). Língua Inglesa II: Trabalhando com fontes literárias produzidas na Inglaterra, durante o processo de industrialização. Biologia II: Encontro do homem com os microrganismos e com a biodiversidade ao longo da história. História Ambiental. Enfoque na exploração do ouro e diamante, bem como atividades monocultoras de exportação. Geografia II: Relação do homem com a natureza ao longo da história. História Ambiental e História Geográfica. Enfoque nos ciclos do açúcar, café e mineração, e o uso do território e meio ambiente. Sociologia II: Historicidade das mudanças sociais ao longo dos tempos. Os sentidos das revoluções e suas consequências sociais. República. Imperialismo global e suas consequências. Ciência e tecnologia: usos e funções – a quem pode servir. Filosofia II: Pensamento iluminista. O homem e o processo de industrialização. Homem e dominação. Matemática II: Trabalhando com documentos oficiais e estatísticas, além de entender como se dava a administração de indústrias e empresas em distintas sociedades e épocas da história. História da demografia, especialmente sobre a população escrava negra no Brasil escravocrata. Química II: A química presente no processo da Revolução Industrial e da Ciência e tecnologias no mundo capitalista. Física II: A física presente no processo da Revolução Industrial e da Ciência e tecnologias no mundo capitalista.							
Bibliografia Básica							
COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.							
DIVALTE Garcia Figueira. História (volume único). São Paulo: Ática, 2002.							
Bibliografia Complementar							
AQUINO, Rubim Santos Leão de. et al. História das Sociedades Americanas. 7 ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.							
AQUINO, Rubim Santos Leão de. Sociedade Brasileira: da crise do escravismo ao apogeu do neoliberalismo. Rio de Janeiro: Record, 2000.							
AQUINO, Rubim Santos Leão de. Sociedade Brasileira: uma história através dos movimentos sociais. 3 ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.							

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA						
Disciplina	SOCIOLOGIA				Ano:	2º	
Núcleo	BÁSICO						
Carga Horária	67h.	Nº de Aulas					
		Presencia I		EAD		TOTAL	
		Te óri ca	Pr áti ca	Te óri ca	Prát ica		
		80	00	00	00	80	
Ementa							
Sociologia e Conhecimento Sociológico. A socialização dos indivíduos; Indivíduos e Instituições Sociais; Culturas e sociedades, Identidades sociais e culturais, as diferenças sociais e culturais, ideologia e visões de mundo, o trabalho e as desigualdades sociais na História das sociedades, a cultura negra e indígena brasileira, história da África e dos africanos.							
Ênfase Tecnológica							
Compreensão dos fundamentos sociológicos relacionados aos processos de socialização, instituições, identidades, diferenças e desigualdades sociais, incluindo a cultura negra, indígena e a história da África na formação das sociedades.							
Área de integração							
Física I: A Física e o método científico. História I: Antiguidade clássica: Grécia. Filosofia I: Filosofia e conhecimento filosófico e o método científico.							
Língua Portuguesa I: A literatura como manifestação histórico-cultural – inclusive de matriz africana e indígena.							
Bibliografia Básica							
OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; COSTA, Ricardo César Rocha da. Sociologia para jovens do século XXI - volume único. 4ª ed. Rio de Janeiro. Editora Imperial novo milênio, 2016.							
OLIVEIRA, P. S. Introdução à sociologia: ensino médio. São Paulo: Ática, 2011.							
Bibliografia Complementar							
BOMENY, H.; FREIRE-MEDEIROS, B. (Coord.) Tempos modernos, tempos de sociologia - vol. único. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.							
DURKHEIM, E. As regras do Método Sociológico. São Paulo: EDIPRO, 2012.							
TOMAZI, N. D. Sociologia para o ensino médio.- São Paulo: Atual, 2014.							

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA					
Disciplina	FÍSICA II				Ano:	2º
Núcleo	BÁSICO					
Carga Horária	80 h.	Nº de Aulas				
		Presencial		EAD		TOTAL
		Teórica	Prática	Teórica	Prática	
		72	08	00	00	
Ementa						
Física térmica: Temperatura, Calorimetria, Calor latente e dilatação térmica. Termodinâmica: Gases ideais, leis da Termodinâmica e máquinas térmicas. Óptica: Leis da reflexão e refração, espelhos, lentes e instrumentos ópticos. Ondulatória: Ondas mecânicas, propriedades de uma onda, acústica e instrumentos musicais.						
Ênfase Tecnológica						
Desenvolvimento da capacidade de sistematizar e relacionar os conceitos físicos aos dispositivos tecnológicos e nos elementos relacionados ao conforto térmico e acústico em construções.						
Área de integração						
Matemática II: geometria plana.						
Química II: Termoquímica.						
Filosofia II: As bases da ciência moderna.						
História II: A revolução industrial.						
Bibliografia Básica						

BONJORNO, J. R. et al. **Física** – volume 2. 3ª Ed. São Paulo. Editora FTD, 2016.

PIETROCOLA, Maurício; POGIBIN, Alexandre; ANDRADE, Renata de; ROMERO, Talita Raquel. **Física em contextos** - volume 2. São Paulo. Editora FTD, 2016.

Bibliografia Complementar

DOCA, R.H.; VILLAS BOAS, N.; BISCUOLA, G. J. **Tópicos de Física** – volume 2. 18ª Ed. São Paulo. Ed. Saraiva, 2012.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física: Contexto e Aplicações** – volume 2. 2ª Ed. São Paulo. Ed. Scipione, 2017.

TORRES, C. M. A., CANTO, E. L. do; e colaboradores. **Coleção Moderna Plus – Ciências da Natureza e suas Tecnologias**, São Paulo, editora Moderna, 2020.

--	--	--	--	--	--	--	--	--

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA						
Disciplina	BIOLOGIA II				Ano:	2º	
Núcleo	BÁSICO						
Carga Horária	67h.	Nº de Aulas					
		Presencial		EAD		TOTAL	
		Te óri ca	Pr áti ca	Te óri ca	Prá tica		
		80	00	00	00		
Ementa							
Vírus. Diversidade dos seres vivos: Procariontes, Protistas, Fungos, Plantas, Animais. Anatomia e fisiologia das plantas superiores. Anatomia e fisiologia dos animais. Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e animais.							

Ênfase Tecnológica							
Estudo essencial da classificação e diversidade dos seres vivos, incluindo vírus, procariontes, protistas, fungos, plantas e animais, bem como os princípios básicos de sua anatomia, fisiologia e das principais doenças associadas a esses grupos.							
Área de integração							
Geografia II: Produção agropecuária e impactos ambientais provocados pela agropecuária brasileira Tópicos em Desenvolvimento Sustentável: desenvolvimento ambientalmente sustentável; reciclagem e meio ambiente; gerenciamento de resíduos. Química II- Termoquímica e as trocas de calores; equilíbrio químico e meio ambiente Sociologia II: desenvolvimento econômico e a questão ambiental							
Bibliografia Básica							
GEWANDSNAJDER, Fernando; LINHARES, Sérgio; PACCA, Helena. Biologia hoje. vol. 2. 3ª. ed. São Paulo: Ática, 2016. CATANI, André; et al. Biologia: Ser protagonista, 2º ano: ensino médio(coleção Ser Protagonista). 3ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.							
Bibliografia Complementar							
AMABIS, José Mariano, MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia Moderna 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2016. FAVARETTO, José Arnaldo. Biologia – Unidade e Diversidade. vol. 2. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2016. LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. Bio. vol. 2.3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.							

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA						
Disciplina	MATEMÁTICA II				Ano:	2º	
Núcleo	POLITÉCNICA						
Carga Horária	100h.	Nº de Aulas					
		Presencia I		EAD		TOTAL	
		Te óri ca	Pr áti ca	Te óri ca	Prát ica		
		60	60	-	-	120	
Ementa							
Funções circulares; Números Complexos; Progressão Aritmética e Progressão Geométrica; Geometria plana: Área de figuras Planas; Geometria espacial: Poliedros, Prisma, Pirâmide, Cilindro, Cone, Esfera, Troncos; Análise Combinatória e Binômio de Newton. Noções de Probabilidade.							
Ênfase Tecnológica							
Desenvolvimento dos conhecimentos relacionados à trigonometria no ciclo e as funções circulares Construção dos conhecimentos relacionados à matemática discreta básica e ampliação dos conhecimentos ligados à geometria plana e espacial.							
Área de integração							
Física 2: ondas, som e Movimento Harmônico Simples (MHS).							
Geografia 2: crescimento demográfico							
Bibliografia Básica							

ANDRADE, Thais M. de. **Matemática Interligada**. 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2020. INSB 9786557630280

DANTE, Luiz R.; VIANA, Fernando. **Matemática: contexto & aplicações**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2019. ISBN 9788508190034.

Bibliografia Complementar

DANTE, Luiz Roberto, **Matemática – Volume único**. São Paulo: Ática, 2011.

GIOVANNI, José R. **Matemática Completa**. 2ª ed.- São Paulo: FTD, 2005. Volume 02.

IEZZI, Gelson [et al]. **Fundamentos de Matemática Elementar** (vol. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11). São Paulo: Atual, 2005.

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA						
Disciplina	QUÍMICA II				Ano:	2º	
Núcleo	POLITÉCNICA						
Carga Horária	67h.	Nº de Aulas					
		Presencial		EAD		TOTAL	
		Teórica	Prática	Teórica	Prática		
		72	08	00	00	80	
Ementa							

Leis Ponderais e cálculo estequiométricos. Soluções aquosas. Tipos de soluções, preparo, concentração e diluição. Propriedades coligativas. Processos endotérmicos e exotérmicos. Termoquímica. Cinética química e as velocidades das reações. Equilíbrio químico e o meio ambiente. Introdução a química analítica com a técnica de volumetria ácido-base.

Ênfase Tecnológica

Conversão de energia solar em térmica, reações químicas com transferência de calor.

Área de integração

Biologia: pH em ambientes aquáticos.

Física II: Calorimetria.

Bibliografia Básica

TORRES, C. M. A., CANTO, E. L. do; e colaboradores. Coleção Moderna Plus – Ciências da Natureza e suas Tecnologias, São Paulo, editora Moderna, 2020.

FUKUI, A. e colaboradores. Coleção CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS – SER PROTAGONISTA, São Paulo, editora SM, 2020.

Bibliografia Complementar

MANAHAN, Stanley E. **Química ambiental**. 9.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

POSTMA, J. M.; ROBERTS JR, J. L.; HOLLENBERG, J. L. **Química no laboratório**. 5. Ed. São Paulo: Manole, 2009.

SANTOS, P.L.W.; MÓL, S.G. **Química cidadã:** materiais, substâncias, constituintes, química ambiental e suas implicações sociais. Volumes 1: ensino médio São Paulo: Nova Geração, 2010.

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA					
Disciplina	GEOGRAFIA II				Ano:	2º
Núcleo	POLITÉCNICO					
Carga Horária	67h.	Nº de Aulas				
		Presencial		EAD		TOTAL
		Teórica	Prática	Teórica	Prática	
		80	00	00	00	
Ementa						
A geografia das indústrias, o processo de industrialização nos países desenvolvidos e de economia planificada, os países recentemente industrializados; O Brasil e o processo de industrialização; A economia brasileira a partir de 1985; A matriz energética e o sistema elétrico mundial; A produção de energia no Brasil; As características e crescimento da população mundial; Os fluxos migratórios e a estrutura da população; A formação da diversidade cultural da população brasileira; Aspectos demográficos e estrutura da população brasileira; O espaço urbano no mundo contemporâneo; A urbanização e a rede urbana brasileira, Metrópoles mundiais; A agricultura mundial; revolução Verde; cultivos agroecológicos; O espaço rural brasileiro e o êxodo rural. O novo rural brasileiro; Os complexos agroindustriais e a influência da modernização conservadora, a divisão territorial do trabalho na agropecuária e os impactos ambientais ocasionados pela agropecuária brasileira.						
Ênfase Tecnológica						
Esta disciplina contribui com um pensar analítico sobre as atividades econômicas e os seus impactos socioambientais. Dentro deste contexto, busca-se evidenciar a importância do comprometimento com práticas mais sustentáveis envolvendo os diferentes sociais (Estado, empresas e cidadãos em geral).						
Área de integração						
Língua Portuguesa II: projeto de pesquisa e regras da ABNT para a produção de trabalho acadêmico; redação de artigo acadêmico.						
Sociologia II: desenvolvimento econômico e a questão ambiental;						
Filosofia II: A revalorização do ser humano e da natureza/ As bases da ciência moderna						
Bibliografia Básica						

CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, Antônio J. Teixeira. **Geomorfologia do Brasil**. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia geral e do Brasil**. Vol. 2 – 3ª. Ed. São Paulo: Scipione, 2016.

Bibliografia Complementar

MAGNOLI, Demétrio. **Geografia para ensino médio integrado**. 2 ed.- São Paulo: Atual, 2012.

MARTINELLI, Marcello. **Mapas da Geografia e Cartografia Temática**. 2 ed.- São Paulo: Contexto, 2010.

TAMDJIAN, James Onnig , MENDES, Ivan Lazzari. **Geografia Geral e do Brasil: estudos para a compreensão do espaço**. São Paulo: FTD, 2005.

--	--	--	--	--	--	--	--	--

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA						
Disciplina	ATELIÊ DE PLÁSTICA II				Ano:	2º	
Núcleo	TÉCNICO						
Carga Horária	100	Nº de Aulas					
		Presencial		EAD		TOTAL	
		Teór ica	Prá tic a	Te óri ca	Prá tica		
		30	90	00	00	120	

Ementa

Aprofundamento dos estudos da linguagem visual aplicada ao volume, espaço e estrutura, com foco nos principais materiais empregados em ambientes internos e mobiliários — metais, vidros, plásticos, pedras naturais, tintas e complementos, madeiras e materiais cerâmicos — considerando suas propriedades, desempenho estético e funcional. Análise de critérios de seleção relacionados à durabilidade, manutenção, conforto térmico e acústico, segurança e adequação ao uso. Exploração de materiais não convencionais e soluções sustentáveis alinhadas aos princípios do ecodesign. Aplicação prática dos materiais e revestimentos em situações de projeto, compreendendo a relação entre materialidade, usuário e ambiente.

Ênfase Tecnológica							
Compreensão essencial das propriedades, desempenhos e critérios de seleção de materiais e revestimentos aplicados a ambientes internos e mobiliários, incluindo alternativas sustentáveis e não convencionais.							
Área de integração							
Arte: linguagens artísticas visuais.							
Bibliografia Básica							
AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. Materiais de Construção: Normas, Especificações, Aplicação e Ensaio de Laboratório. São Paulo: Pini, 2015. 460 p. OLIVEIRA, Débora Aparecida da Silva Pereira, Leandro Cunha Diniz Bras, Renato Neves de. O Design na Relação do Objeto, Homem e Espaço. São Paulo: Editora Blucher, 2024. Ebook. ISBN 978655500165.							
Bibliografia Complementar							
LEE, Valentino; Schneider, Heather; Schell, Robbie. Aplicações Móveis: arquitetura, projetos e desenvolvimento. Editora Pearson 350 ISBN 9788534615402. BOSI, Alfredo. Cultura brasileira/ temas e situações. 4. ed. São Paulo: Ática, 1999. ISBN 9788508015788. NETTO, Claudia Campos. Desenho Arquitetônico e Design de Interiores. São Paulo: Érica, 2014. Ebook. ISBN 9788536519678.							

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA
-------	---

Disciplina	ATELIÊ DE DESENHO II				Ano:	2º
Núcleo	TÉCNICO					
Carga Horária	100	Nº de Aulas				
		Presencial		EAD		TOTAL
		Teórica	Prática	Teórica	Prática	
		30	90	00	00	
Ementa						
Introdução às ferramentas computacionais de representação gráfica 2D e 3D aplicadas ao projeto de interiores. Desenvolvimento de representações digitais por meio de softwares CAD (Desenho Assistido por Computador). Estudo e aplicação de modelagem tridimensional em softwares com tecnologia BIM (Modelagem da Informação da Construção), voltados à elaboração, organização e documentação de projetos.						
Ênfase Tecnológica						
Compreensão dos fundamentos de representação gráfica digital aplicada ao projeto de interiores, incluindo o uso essencial de ferramentas CAD e BIM para modelagem, documentação e visualização de ambientes.						
Área de integração						
Ateliê de Plástica II - Aplicação prática dos materiais e revestimentos em situações de projeto, compreendendo a relação entre materialidade, usuário e ambiente.						
Bibliografia Básica						
CARRANZA, Edite Galote Rodrigues; CARRANZA, Ricardo. Escalas de representação em arquitetura. 5. ed. São Paulo: Pini, 2018. 237 p. ISBN 9788521212720.						
RIBEIRO, Antônio Clélio; PERES, Mauro Pedro; IZIDORO, Nacir. Curso de desenho técnico e autocad. São Paulo: Pearson, 2014. 362 p. ISBN 9788581430843						
Bibliografia Complementar						
LIMA, Cláudia Campos Netto Alves de. AutoCad 2018 para Windows. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. 320 p. ISBN 9788536524870.						
MANUAL de BIM: um guia de modelagem da informação da construção para arquitetos, engenheiros, gerentes, construtores e incorporadores. Porto Alegre: Bookman, 2014. 483p. ISBN 978-85-8260-117-4.						
MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico: para cursos técnicos de 2o grau e faculdades de arquitetura. 4. ed. São Paulo: Blucher, 2014. 167 p. ISBN 9788521202912. 72.01 M772d 4.ed., 2014 (BAJ) (BET) (BGL) (BLG) Ac.155						

--	--	--	--	--	--	--	--	--

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA						
Disciplina	PROJETO DE INTERIORES RESIDENCIAIS				Ano:	2º	
Núcleo	TÉCNICO						
Carga Horária	100	Nº de Aulas					
		Presencial		EAD		TOTAL	
		Teórica	Prática	Teórica	Prática		
		30	90	00	00		
Ementa							
Projeto de interiores voltado para a organização de espaços residenciais. Diretrizes e condicionantes técnicos, econômicas e sociais para o desenvolvimento de projetos de interiores residenciais. Elaboração de projetos de interiores residenciais a partir do dimensionamento e Metodologia de Projeto (programa necessidades, levantamento de dados, geração de alternativas), considerando normas técnicas, legislação, ergonomia, acessibilidade, sustentabilidade ambiental e avaliação pós ocupação.							
Estuda os conceitos de iluminação (natural e artificial), destacando a aparência da luz, a eficiência energética, os efeitos cênicos e as tendências de mercado de sistemas para os projetos de interiores.							
Ênfase Tecnológica							
Compreensão dos princípios essenciais do projeto de interiores residenciais, incluindo organização espacial, diretrizes técnicas, metodologias de projeto, iluminação, ergonomia, acessibilidade e sustentabilidade para a elaboração e avaliação de soluções projetuais							
Área de integração							
Arte: linguagens artísticas visuais.							
Ateliê de desenho II: representação gráfica							
Ateliê de Plástica II - Aplicação prática dos materiais e revestimentos em situações de projeto							

Bibliografia Básica							
NETTO, Claudia Campos. Desenho Arquitetônico e Design de Interiores. São Paulo: Érica, 2014. ABRAHÃO, Júlia; SZNELWAR, Laerte; SILVINO, Alexandre et al. Introdução à ergonomia: da prática à teoria. São Paulo: Editora Blucher, 2009. ISBN 9788521214403. Pinheiro, Antonio Carlos da Fonseca Bragança; Crivelaro, Marcos. Conforto ambiental : iluminação, cores, ergonomia, paisagismo e critérios para projetos. São Paulo. ED.Érica, 2014. ISBN 97885365185							
Bibliografia Complementar							
WEBER, Fernando Pinheiro. Ergonomia e conforto ambiental. Porto Alegre: SER SAGAH, 2018. Ebook. ISBN 9788595025974. CHING, Francis D. K. Representação gráfica em arquitetura. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017. 264 p. ISBN 9788582604366. Fadel, Luciane Maria; Ulbricht, Vania Ribas; Batista, Claudia Regina. Design para acessibilidade e inclusão. ED. Blucher. 1ª Edição, 2018. ISBN 9788580393040							

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA						
Disciplina	Teoria e História da Arte e do Design				Ano:	2º	
Núcleo	TÉCNICO						
Carga Horária	67	Nº de Aulas					
		Presencial		EAD		TOTAL	
		Teó rica	Prá tica	Teó rica	Prá tica		
		60	20	00	00	80	

Ementa							
Estudo da história do design de interiores na cultura ocidental, abrangendo estilos, movimentos, técnicas, mobiliário e modos de habitar desde a Antiguidade até a contemporaneidade. Análise das transformações estéticas, sociais e funcionais dos ambientes internos ao longo dos períodos históricos. Inclusão de referências à ancestralidade brasileira, contemplando as formas de organização espacial, materialidades, expressões artesanais, padrões simbólicos e soluções ambientais desenvolvidas por povos originários e comunidades tradicionais, reconhecendo sua relevância para reflexões sobre modos de habitar no Brasil. Reflexão crítica sobre a formação do repertório do design de interiores e suas relações com cultura, identidade e práticas contemporâneas do morar.							
Ênfase Tecnológica							
Estudo das transformações do design de interiores na tradição ocidental e das contribuições da ancestralidade brasileira para a compreensão dos modos de habitar e das materialidades							
Área de integração							
Arte: linguagens artísticas visuais. História I: Formação das Sociedades: Antiguidade, Antiguidade Clássica, Idade Média, Império Bizantino, Renascimento, África e povos indígenas brasileiros.							
Bibliografia Básica							
PINHEIRO, Antônio Carlos da Fonseca Bragança; CRIVELARO, Marcos. História da Arte e do Design Princípios, Estilos e Manifestações Culturais. São Paulo: Érica, 2014. Ebook. ISBN 9788536519272. CARDOSO, Rafale. Uma introdução à história do design. São Paulo: Editora Blucher, 2008. Ebook. ISBN 9788521215424.							
Bibliografia Complementar							
SANT'ANA, Cláudio Aparecido. Arte e Cultura. São Paulo: Érica, 2013. Ebook. ISBN 9788536521787. FREITAS, Ana Luiza Cerqueira. Design e Artesanato: Uma Experiência de Inserção da Metodologia de Projeto de Produto. São Paulo: Editora Blucher, 2017. Ebook. ISBN 9788580390308. STEPHAN, Auresneide Pires. Dez cases do design brasileiro. São Paulo: Editora Blucher, 2008. Ebook. ISBN 9788521215431.							

Ementas 3º ano

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA						
Disciplina	LÍNGUA PORTUGUESA III				Ano:	3º	
Núcleo	BÁSICO						
Carga Horária	100h.	Nº de Aulas					
		Presencial		EAD		TOTAL	
		Teórica	Prática	Teórica	Prática		
		120	00	00	00	120	
Ementa							
Estudo da sintaxe da língua portuguesa; desenvolvimento dos gêneros da oralidade e da escrita; gêneros textuais e mercado de trabalho; Ênfase no desenvolvimento de habilidades de leitura, escrita e de competências de uso da língua contempladas no Exame Nacional do Ensino Médio e de aspectos da literatura: Pré-Modernismo e movimentos de vanguarda europeia; modernismo; pós-modernismo; literatura contemporânea; Literaturas africanas de Língua Portuguesa; literatura afro-brasileira e indígena; literatura <i>queer</i> .							
Ênfase Tecnológica							
Desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita.							
Área de integração							
História III: Primeira Guerra Mundial. Crise de 1929 e Segunda Guerra Mundial. A Era Vargas (1930-1945). Ditadura Militar no Brasil (1964-1985).							
Geografia III: O Brasil e o processo de industrialização; A formação da diversidade cultural da população brasileira.							
Bibliografia Básica							
ABAURRE, Maria Luiza, ABAURRE, Maria Bernadete Marques, PONTARA, Marcela. Literatura brasileira: tempos, leitores e leituras.- São Paulo: Moderna, 2005. CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. - São Paulo: Atual, 2000.							
Bibliografia Complementar							

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**.- 37. ed.- Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

TERRA, Ernani. **Curso prático de gramática**. 6. ed.- São Paulo: Scipione, 2011.

--	--	--	--	--	--	--	--	--

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA						
Disciplina	LÍNGUA INGLESA II				Ano:	3º	
Núcleo	BÁSICO						
Carga Horária	67h.	Nº de Aulas					
		Presencial		EAD		TOTAL	
		Teórica	Prática	Teórica	Prática		
		80	00	00	00	80	
Ementa							
Pronúncias específicas. Processo de formação de palavras. Uso de dicionários. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Tradução de textos. (Re)Escrita de textos. Tempos Verbais : <i>Present and Past Continuous; Future</i> . Profissões e carreiras. Vocabulário diversificado. <i>Imperatives and Suffixes for making nouns, verbs and adjectives</i> .							
Ênfase Tecnológica							
Desenvolvimento das habilidades de leitura, interpretação e produção textual oral e escrita.							

Área de integração							
Disciplinas técnicas do período em relação à escrita técnica.							
Bibliografia Básica							
MENEZES, Vera. [et al.]. Alive High: Inglês, 2º ano: Ensino Médio . 2. ed. São Paulo: Edições SM, 2016.							
CUNNINGHAM, Sarah. New Cutting-Edge Starter Student's Book . Nova Edição. Londres: Pearson Publishing Company, 2014.							
Bibliografia Complementar							
HALL, Diane. New Cutting-Edge Elementary Student's Book . Nova Edição. Londres: Pearson Publishing Company, 2014.							
MURPHY, Raymond. Essential English Grammar in Use . Cambridge: Cambridge University Press, 2004.							
SANDFORD, J. Praski's. Glossary of Energy Terms . Varsóvia: Praski Publishing, 2010. DIAS, R; JUCÁ, L; FARIA, R. Prime. Volume Único. São Paulo: Mcmillan, 20.							

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA					
Disciplina	HISTÓRIA III				Ano:	3º
Núcleo	BÁSICO					
Carga Horária	67h	Nº de Aulas				
		Presencia I		EAD		TOTAL
		Te óri ca	Pr áti ca	Te óri ca	Prá tica	
		80	00	00	00	80
Ementa						
Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa. Período Entre Guerras – Crise do capitalismo e regimes totalitários. Segunda Guerra Mundial. Primeira República no Brasil – Oligarquia brasileira. O Brasil na Era Vargas (1930-1945). Sergipe no contexto da Era Vargas e do populismo brasileiro. Guerra Fria Terceiro bimestre – Descolonização e processos de independência na Ásia, África e Oriente Médio. Principais conflitos na América Latina no século XX: entre democracia e ditadura. Governos Populistas no Brasil (1945-1964) A Ditadura Militar no Brasil (1964-1985). Redemocratização brasileira. Sociedade e cultura sergipana contemporânea – período militar. A queda do socialismo e crises do capitalismo. Dilemas da democracia no Brasil e no mundo. Crises do novo século.						
Ênfase Tecnológica						
Compreensão dos principais processos históricos políticos, sociais e econômicos do século XX e início do século XXI — incluindo guerras mundiais, revoluções, regimes autoritários, descolonização, Guerra Fria e história política do Brasil e de Sergipe — para a análise crítica das dinâmicas contemporâneas da democracia e do capitalismo.						
Área de integração						

Língua Portuguesa III: movimentos de vanguarda europeia; modernismo; pós-modernismo; Trabalhando com fontes literárias produzidas durante o Brasil República (escolas literárias e contextos de produção das obras). Biologia III: Encontro do homem com os microrganismos e com a biodiversidade ao longo da história contemporânea brasileira e geral. História Ambiental. Geografia III: Relação do homem com a natureza ao longo da história contemporânea. História Ambiental e História Geográfica. Enfoque no imperialismo, globalização e geopolítica da “Era dos Extremos”. Sociologia III: Historicidade das mudanças sociais ao longo dos tempos. Totalitarismo, fascismo e nazismo. Imperialismo. Globalização. Filosofia III: Totalitarismo, fascismo e nazismo. Imperialismo. Globalização. Filosofia contemporânea imbricada nos dilemas da história. Matemática III: Trabalhando com documentos oficiais e estatísticas. Trabalhar com os números das guerras. Química III: A química presente no desenvolvimento de novas possibilidades bélicas durante as duas grandes guerras mundiais. Física III: A física presente no desenvolvimento de novas possibilidades bélicas durante as duas grandes guerras mundiais.							
Bibliografia Básica							
DIVALTE Garcia Figueira. História (volume único). São Paulo: Ática, 2002. KOSHIBA, Luiz et al. História Geral e do Brasil: trabalho, cultura, poder. São Paulo: Atual, 2004							
Bibliografia Complementar							
AQUINO, Rubim Santos Leão de . et al. História das Sociedades Americanas. 7 ed. Rio de Janeiro: Record, 2000. AQUINO, Rubim Santos Leão de . et al. Sociedade Brasileira: da crise do escravismo ao apogeu do neoliberalismo. Rio de Janeiro: Record, 2000. AQUINO, Rubim Santos Leão de . et al. Sociedade Brasileira: uma história através dos movimentos sociais. 3 ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.							

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA						
Disciplina	GEOGRAFIA III				Ano:	3º	
Núcleo	BÁSICO						
Carga Horária	67h	Nº de Aulas					
		Presencial		EAD		TOTAL	
		Teórica	Prática	Teórica	Prática		
		80	00	00	00	80	
Ementa							
Evolução do comércio internacional; Diferentes regionalizações do mundo; Globalização diferentes etapas e efeitos nos diferentes recortes espaciais; Surgimento e expansão dos principais blocos econômicos do mundo. O Brexit; Europa suas características naturais, socioeconômicas; Características Geográficas das América latina e Anglo-saxônica; Características Geográficas da África; Características Geográficas da Ásia; Características Geográficas da Oceania e Antártida Nova Ordem Mundial; Geopolítica Mundial; Nações hegemônicas; Principais conflitos no mundo contemporâneo; Pandemia covid19 e os seus impactos socioeconômicos; Modais de Transportes e comunicações mundiais; ONU e demais instituições Internacionais.							
Ênfase Tecnológica							
Compreensão dos processos essenciais da organização do espaço mundial, incluindo comércio internacional, globalização, blocos econômicos, regionalizações, características geográficas dos continentes, geopolítica, conflitos contemporâneos, instituições internacionais e impactos socioeconômicos de eventos globais.							
Área de integração							
Biologia III: Sucessões ecológicas, principais biomas do mundo e hotspots;							
Filosofia III: A expansão do capitalismo e os novos ideais.							
Bibliografia Básica							
MARINA, Lúcia; TÉRCIO. Fronteiras da globalização . Vol. 3. São Paulo: Ática, 2016.							
SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil . Vol. 3. 3ª. Ed. São Paulo: Scipione, 2016.							
Bibliografia Complementar							
MAGNOLI, Demétrio. Geografia para ensino médio integrado . – 2 ed.- São Paulo: Atual, 2012.							
MARTINELLI, Marcello. Mapas da Geografia e Cartografia Temática . – 2 ed.- São Paulo: Contexto, 2005.							
TAMDJIAN, James Onnig, MENDES, Ivan Lazzari. Geografia Geral e do Brasil: estudos para a compreensão do espaço . São Paulo: FTD, 2005.							

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA					
Disciplina	QUÍMICA III				Ano:	3º
Núcleo	BÁSICO					
Carga Horária	67h	Nº de Aulas				
		Presencial		EAD		TOTAL
		Teórica	Prática	Teórica	Prática	
		72	08	00	00	

Ementa

Eletroquímica, produção e consumo de energia elétrica. Estudo das propriedades dos compostos de carbono. Hidrocarbonetos como principal fonte energética não renovável. Classificação de cadeias carbônicas. Funções orgânicas: identificação de grupos funcionais e nomenclatura. Reações orgânicas e suas aplicações. Polímeros. Isomeria constitucional e estereoisomeria.

Ênfase Tecnológica

Compreensão dos fundamentos de eletroquímica e energia, das propriedades e classificações dos compostos de carbono, das principais funções e reações orgânicas, incluindo isomeria e polímeros, e suas aplicações como base para o estudo da química orgânica.

Área de integração

Biologia III: Biomoléculas e reações oxidativas. Educação Ambiental.

Física III: Eletricidade.

Bibliografia Básica

TORRES, C. M. A., CANTO, E. L. do; e colaboradores. Coleção Moderna Plus – **Ciências da Natureza e suas Tecnologias**, São Paulo, editora Moderna, 2020.

FUKUI, A. e colaboradores. Coleção CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS – SER PROTAGONISTA, São Paulo, editora SM, 2020.

Bibliografia Complementar

MANAHAN, Stanley E. **Química ambiental**. 9.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

POSTMA, J. M.; ROBERTS JR, J. L.; HOLLENBERG, J. L. **Química no laboratório**. 5. Ed. São Paulo: Manole, 2009.

SANTOS, P.L.W.; MÓL, S.G. **Química cidadã**: materiais, substâncias, constituintes, química ambiental e suas implicações sociais. Volumes 1: ensino médio São Paulo: Nova Geração, 2010.

--	--	--	--	--	--	--	--

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMAÇÃO INTEGRADA					
Disciplina	BIOLOGIA III				Ano:	3º
Núcleo	BÁSICO					
Carga Horária	67h.	Nº de Aulas				
		Presencial		EAD		TOTAL
		Teórica	Prática	Teórica	Prática	
		80	00	00	00	
Ementa						
Genética: Conceitos fundamentais, leis de Mendel, polialelia, interação gênica, genética relacionada ao sexo e ligação gênica; Uso da genética em outras áreas do conhecimento; Evolução: Conceitos usados na evolução, evidências da evolução, a viagem de Darwin, linhas de pensamento evolutivo. Genética de populações; Ecologia: Conceitos ecológicos; fundamentos da ecologia; cadeias e teias alimentares; fluxo de energia; ciclos biogeoquímicos; dinâmica de populações; relações ecológicas, sucessões ecológicas, principais biomas do mundo e hotspots.						
Ênfase Tecnológica						
Estudo integrado de genética, evolução e ecologia, abrangendo conceitos fundamentais de hereditariedade, leis de Mendel, interações gênicas, mecanismos evolutivos e evidências da evolução, além dos princípios ecológicos que regem populações e comunidades.						
Área de integração						
Química III - funções orgânicas e reações orgânicas						
Bibliografia Básica						

GEWANDSNAJDER, Fernando; LINHARES, Sérgio; PACCA, Helena. Biologia hoje. . v. 3. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2016. CATANI, André; et al. Biologia: Ser protagonista (coleção Ser Protagonista).3º ano: ensino médio 3ª ed. São Paulo: Edições SM, 2016.	
Bibliografia Complementar	
AMABIS, José Mariano, MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia Moderna 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2016. AMABIS, José Mariano, MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia 1: biologia das células. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. LOPES, Sonia; ROSSO, Sérgio. Bio. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.	

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA					
Disciplina	MATEMÁTICA III				Ano:	3º
Núcleo	POLITÉCNICA					
Carga Horária	100h.	Nº de Aulas				
		Presencial		EAD		TOTAL
		Teórica	Prática	Teórica	Prática	
		60	60	00	00	
Ementa						
Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares; Geometria Analítica: Ponto, Reta, Circunferência; Estatística; Noções de matemática financeira.						
Ênfase Tecnológica						
Ampliação dos conhecimentos relacionados à matemática discreta e construção dos conhecimentos relacionados aos conceitos básicos da geometria analítica.						
Área de integração						
Geografia III: Aspectos demográficos e estrutura da população brasileira; As características e crescimento da população mundial; Os fluxos migratórios e a estrutura da população.						
Bibliografia Básica						
ANDRADE, Thais M. de. Matemática Interligada . 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2020. INSB 9786557630280.						
DANTE, Luiz R.; VIANA, Fernando. Matemática: contexto & aplicações . 4. ed. São Paulo: Ática, 2019. ISBN 9788508190034.						
Bibliografia Complementar						

GIOVANNI, José R. et al. **Matemática fundamental: uma nova abordagem**: volume único. São Paulo: FTD, 2015. Coleção 360°. ISBN 9788592131034.

MACHADO, Antônio dos S. **Aprender e aplicar matemática**. São Paulo: Atual, 2011. v. 3.

PAIVA, Manoel. **Matemática Paiva**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2015. v. 3.

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA					
Disciplina	FÍSICA III				Ano:	3º
Núcleo	POLITÉCNICA					
Carga Horária	80 h.	Nº de Aulas				
		Presencial		EAD		TOTAL
		Teórica	Prática	Teórica	Prática	
		72	08	00	00	
Ementa						
Eletrostática: Processos de eletrização, campo elétrico e potencial elétrico. Eletrodinâmica: Corrente elétrica, leis de Ohm, potência elétrica e circuitos. Magnetismo: origem do magnetismo, Força magnética, Lei de Ampère e Lei Faraday. Ondas eletromagnéticas: Espectro eletromagnético e aplicações da radiação. Física moderna: Teoria da relatividade, Física quântica e partículas elementares.						
Ênfase Tecnológica						

Entendimento da evolução dos conhecimentos científicos e tecnológicos compreendendo o impacto da intervenção da ciência na sociedade, em especial aos elementos presentes nos circuitos elétricos residenciais.

Área de integração

História III: Guerras mundiais e Guerra fria

Projeto e Prática de Instalações Elétricas: Projeto Elétrico Residencial.

Bibliografia Básica

BONJORNO, J. R. et al. **Física** – volume 3. 3ª Ed. São Paulo. Editora FTD, 2016.

PIETROCOLA, Maurício; POGIBIN, Alexandre; ANDRADE, Renata de; ROMERO, Talita Raquel. **Física em contextos** - volume 3. São Paulo. Editora FTD, 2016.

Bibliografia Complementar

DOCA, R.H.; VILLAS BOAS, N.; BISCUOLA, G. J. **Tópicos de Física** – volume 3. 18ª Ed. São Paulo. Ed. Saraiva, 2012.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física: Contexto e Aplicações** – volume 3. 2ª Ed. São Paulo. Ed. Scipione, 2017.

TORRES, C. M. A., CANTO, E. L. do; e colaboradores. **Coleção Moderna Plus – Ciências da Natureza e suas Tecnologias**, São Paulo, editora Moderna, 2020.

--	--	--	--	--	--	--	--	--

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA					
Disciplina	TÓPICOS ESPECIAIS DE FILOSOFIA E SOCIOLOGIA				Ano:	3º
Núcleo	POLITÉCNICO					
Carga Horária	67 h.	Nº de Aulas				
		Presencial		EAD		TOTAL
		Teórica	Prática	Teórica	Prática	
		80	00	00	00	
Ementa						
Trabalho, política e sociedade, capitalismo, globalização e neoliberalismo, o mundo do trabalho e a educação, capital, desenvolvimento econômico e a questão ambiental, cidadania e direitos no mundo e no Brasil contemporâneo, Estado e democracia, movimentos sociais, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, o papel da mídia no capitalismo brasileiro.						
Ênfase Tecnológica						
Compreensão das relações entre trabalho, política e sociedade no contexto do capitalismo, globalização e neoliberalismo, abordando o mundo do trabalho e a educação, o desenvolvimento econômico e suas implicações ambientais, a cidadania e os direitos no Brasil e no mundo, o papel do Estado e da democracia, os movimentos sociais — incluindo as lutas dos negros e povos indígenas — e a atuação da mídia no capitalismo brasileiro.						
Área de integração						
Física III: Física moderna: Teoria da relatividade, Física quântica e partículas elementares. Geografia III: O espaço urbano no mundo contemporâneo. História III: Globalização e Neoliberalismo e Crises do Capitalismo Moderno.						
Língua Portuguesa III: pós-modernismo; literatura contemporânea; Literaturas africanas de Língua Portuguesa; literatura afro-brasileira e indígena.						
Bibliografia Básica						
OLIVEIRA, Luiz Fernandes de; COSTA, Ricardo César Rocha da. Sociologia para jovens do século XXI - volume único. 4ª ed. Rio de Janeiro. Editora Imperial novo milênio, 2016.						
OLIVEIRA, P. S. Introdução à sociologia: ensino médio. São Paulo: Ática, 2011.						
Bibliografia Complementar						

BOMENY, H.; FREIRE-MEDEIROS, B. (Coord.) **Tempos modernos, tempos de sociologia** - vol. único. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

DURKHEIM, E. **As regras do Método Sociológico**. São Paulo: EDIPRO, 2012.

MARX, K. **Manifesto do Partido Comunista**. São Paulo: EDIPRO 2010.

--	--	--	--	--	--	--	--	--

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA					
Disciplina	ATELIÊ DE PLÁSTICA III			Ano:	3º	
Núcleo	TÉCNICO					
Carga Horária	100	Nº de Aulas				
		Presencial		EAD		TOTAL
		Te óri ca	Pr áti ca	Te óri ca	Prá tica	
		30	90	00	00	
Ementa						
Aprimoramento dos estudos da linguagem visual aplicada ao volume, espaço e estrutura, com foco no desenvolvimento de projetos de espaços efêmeros e projetos especiais de interiores pautados em design sustentável e inovação. Inclui a produção da documentação técnica (gráfica e escrita) e a elaboração de protótipos.						
Ênfase Tecnológica						
Desenvolvimento de competências relacionadas à concepção de projetos de espaços efêmeros e especiais com foco em inovação e princípios de design sustentável						
Área de integração						
Arte: linguagens artísticas visuais.						
Ateliê de desenho III: detalhamento de projeto						
Bibliografia Básica						
Ambrose, Gavin ; Harris, Paul . Fundamentos de design criativo . ED.Bookman, 2ª Edição, 2012. ISBN 9788540701281						
OLIVEIRA, Débora Aparecida da Silva Pereira, Leandro Cunha Diniz Bras, Renato Neves de. O Design na Relação do Objeto, Homem e Espaço . São Paulo: Editora Blucher, 2024. Ebook. ISBN 9786555500165.						
Bibliografia Complementar						

LIMA, Cláudia Campos Netto Alves de. Autodesk revit architecture 2015: conceitos e aplicações. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. 432 p. ISBN 9788536511603. 004.2 C198a 1.ed., 2014 (BET) Ac.12993 MONTENEGRO, Gildo A. Desenho arquitetônico: para cursos técnicos de 2o grau e faculdades 5 133 de arquitetura. 4. ed. São Paulo: Blucher, 2014. 167 p. ISBN 9788521202912. 72.01 M772d 4.ed., 2014 (BAJ) (BET) (BGL) (BLG) Ac.155 NEUFERT, Peter. Arte de projetar em arquitetura: princípios, normas, regulamentos sobre projeto, construção, forma, necessidades e relações espaciais, dimensões de edifícios, ambientes, mobiliário, objetos tendo o homem como unidade de medida e seu objetivo. 18. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2017. 567 p. ISBN 9788565985086. 72 N482a 18.ed., 2017 (BAJ) (BET) (BLG) Ac.10004							

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA						
Disciplina	ATELIÊ DE DESENHO III				Ano:	3º	
Núcleo	TÉCNICO						
Carga Horária	100	Nº de Aulas					
		Presencial		EAD		TOTAL	
		Teó rica	Prá tica	Te óri ca	Prá tica		
		30	90	00	00		

Ementa							
Detalhamento de projeto de interiores. Detalhes construtivos de: forros; esquadrias; pisos, paredes e bancadas. Detalhes do mobiliário de uso residencial, comercial e institucional. Detalhes do projeto arquitetônico: escada, rampa e telhado. Levantamento físico cadastral. Representação de projeto de reforma.							
Ênfase Tecnológica							
Representação gráfica do detalhamento do projeto de interiores.							
Área de integração							
Projeto de interiores comercial e institucional: representação gráfica dos elementos de projeto							
Bibliografia Básica							
BEINHAUER, Peter. Atlas de Detalhes Construtivos. 2. ed. São Paulo: Gustavo Gilli do Brasil, 2016. 348 p. RUTMAN, Jacques. Coberturas: Projetos e Detalhes Construtivos. São Paulo: J.j. Carol, 2016. 132 p.							
Bibliografia Complementar							
. MONTENEGRO, Gildo Azevedo. Desenho Arquitetônico. 5. ed. São Paulo: Blucher, 2017. 164 p. RUTMAN, Jacques. Casas: Projetos e Detalhes. São Paulo: J. J. Carol, 2015. 128p. TEIXEIRA, Roger; SANTOS, Juliane da Costa. Laudo de Reforma - A NBR 16.280 na Prática. 2. ed. São Paulo: Pini, 2015. 110 p.							

Curso	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES NA FORMA INTEGRADA					
Disciplina	Projeto de Interiores Comerciais e Institucionais				Ano:	3º
Núcleo	TÉCNICO					
Carga Horária	100h.	Nº de Aulas				
		Presencial		EAD		TOTAL
		Teórica	Prática	Teórica	Prática	
		30	90	00	00	
Ementa						
Desenvolvimento de projetos de interiores de ambientes comerciais e institucionais, a partir de aplicação de metodologia e métodos de design (formulação e análise, desenvolvimento de alternativas, síntese formal) e da reflexão a respeito de valores sociais e ambientais. Dimensionamento e setorização de ambientes comerciais e institucionais considerando os usos e funções, além dos princípios da ergonomia e acessibilidade (NBR 9050). Representação do projeto a nível de anteprojeto considerando todos os aspectos para execução dos ambientes. Noções de paisagismo. Noções de conforto acústico aplicados ao projeto de interiores.						
Ênfase Tecnológica						
Capacitar o estudante para a elaboração de projetos de interiores comerciais e institucionais.						
Área de integração						
Ateliê de desenho III: detalhamento de projetos.						
Bibliografia Básica						

CAMBROSE, Gavin; Harris, Paul. Fundamentos de design criativo. ED.Bookman, 2ª Edição, 2012. ISBN 9788540701281 OLIVEIRA, Débora Aparecida da Silva Pereira, Leandro Cunha Diniz Bras, Renato Neves de. O Design na Relação do Objeto, Homem e Espaço. São Paulo: Editora Blucher, 2024. Ebook. ISBN 9786555500165.							
Bibliografia Complementar							
NETTO, Claudia Campos. Desenho Arquitetônico e Design de Interiores. São Paulo: Érica, 2014. ABRAHÃO, Júlia; SZNELWAR, Laerte; SILVINO, Alexandre et al. Introdução à ergonomia: da prática à teoria. São Paulo: Editora Blucher, 2009. ISBN 9788521214403. NEUFERT, Peter. Arte de projetar em arquitetura: princípios, normas, regulamentos sobre projeto, construção, forma, necessidades e relações espaciais, dimensões de edifícios, ambientes, mobiliário, objetos tendo o homem como unidade de medida e seu objetivo. 18. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2017. 567 p. ISBN 9788565985086. 72 N482a 18.ed., 2017 (BAJ) (BET) (BLG) Ac.10004							

Disciplinária	Noções de Instalações Prediais e orçamento de obras					Ano:	3º
Núcleo	TÉCNICO						
Carga Horária	67h	Nº de Aulas					
		Presencial		EAD		TOTAL	
		Teórica	Prática	Teórica	Prática		
		72	08	00	00	80	
Ementa							
Noções de projetos de instalações prediais de água fria e quente, esgoto sanitário, proteção e combate a incêndio, e sistemas de GLP. Projeto de instalações elétricas prediais: luminotécnica, simbologia, leitura e interpretação de projetos, telefonia e antena de TV. Automação aplicada ao design de interiores e projetos especiais. Orçamento, cálculo de quantitativos, especificação de materiais, equipamentos, mão de obra e serviços, pesquisa de mercado, composições de preços unitários (CPU) além de conceitos de planejamento, controle e elaboração de cronogramas.							
Ênfase Tecnológica							
Noções dos sistemas prediais (hidráulicos, elétricos, gás, incêndio e automação) aplicados ao design de interiores, integrando leitura de projetos, especificações técnicas e orçamentação. Desenvolvimento de competências para planejar, quantificar e executar projetos de design de interiores							
Área de integração							
Ateliê de desenho III: utilização do projeto realizado na disciplina para elaboração do projeto de instalações hidrossanitárias.							
Matemática III: Estatística; Noções de matemática financeira.							
Física III: Eletrodinâmica.							
Bibliografia Básica							
NISKIER, Julio. Manual de Instalações Elétricas. 2a ed. São Paulo: LTC, 2015.							
NETTO, Azevedo. Manual de hidráulica. 8ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2012.							
Bibliografia Complementar							

CARVALHO JÚNIOR, Roberto de. **Instalações Elétricas e o Projeto de Arquitetura**. 8. ed. São Paulo: Blucher, 2017. 288 p.

CARVALHO JÚNIOR, Roberto de. **Instalações hidráulicas e o projeto de arquitetura**. 7ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2013.

XAVIER, Ivan Silvio de Lima. **Orçamento, Planejamento e Gerenciamento de Obras**. Rio de Janeiro: Rio Books, 2017. 308p.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

É vedada qualquer forma de aproveitamento de conhecimentos para os alunos dos Cursos Técnicos de Nível Médio na forma Integrada, conforme o Regulamento de Organização Didática vigente.

8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

No curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores, a avaliação é compreendida como um recurso pedagógico fundamental ao processo de ensino e de aprendizagem, na medida em que serve como um guia para a tomada de decisões acerca das aprendizagens dos estudantes. Para tanto, a avaliação do desempenho acadêmico dos estudantes será realizada de acordo com os pressupostos estabelecidos no Projeto Político Pedagógico Institucional e em nosso Regulamento de Organização Didática.

Neste sentido, a avaliação é entendida como um processo e não como um ato de aferir, mensurar e classificar. Por ser processual, contempla instrumentos de diagnóstico, de intervenção e de inclusão.

Os instrumentos de avaliação diagnóstica servirão para identificar se os estudantes possuem os requisitos necessários para as novas aprendizagens, bem como reconhecer as características atitudinais dos estudantes. Poderão ser utilizados: autoavaliação, questionários, pré-testes, fichas de observação e de acompanhamento, atividades individuais e em grupo, debates, dentre outros.

A realização da intervenção é estabelecida conforme os parâmetros da avaliação formativa, que corresponde a um processo dialógico, centrado nos aspectos cognitivos dos estudantes e com foco na regulação dos processos de aprendizagem. Por isso, é fundamental a realização do *feedback*, ou seja, do retorno ao estudante sobre o que ele sabe e é capaz de fazer e sobre o que é necessário ser aprendido. São instrumentos de avaliação formativa, os portfólios, a observação, as atividades práticas (atividades em laboratórios, visitas técnicas), desde que acompanhadas da realização de relatórios ou diários de observação.

A fim de promover a inclusão e o respeito às diferenças, a avaliação da aprendizagem obedecerá, sempre que necessário, ao estabelecido no Regulamento de Ações Pedagógicas Inclusivas para Pessoas com Necessidades Específicas no âmbito do IFS, que assegura as estratégias de adaptação curricular e de avaliação.

Para cumprir o disposto nos expedientes normativos que regulam a educação brasileira, faz-se necessária a realização da avaliação somativa. Esta deverá observar todas as etapas desenvolvidas ao longo do processo. Além disso, atenderá aos termos do ROD acerca dos registros acadêmicos e de diário escolar, sobre a frequência, quantidade de notas, prazos e critérios de aprovação e reprovação. Caso o estudante não venha a atingir a média exigida para a aprovação, ele tem assegurado o direito aos estudos de recuperação e às provas finais. É assegurado, ainda, o direito à participação nos Conselhos de Classe, que será desenvolvido de acordo com o regulamento próprio.

9. DIPLOMA/CERTIFICADO

Após integralizar toda a carga horária prevista neste Projeto Pedagógico de Curso, o aluno fará jus ao Diploma de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES de nível médio.

10. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe - IFS (Campus Estância) proporcionará as instalações e equipamentos abaixo relacionados para atender as exigências do Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores na forma integrada.

Quadro 8: Instalações

Item	Tipo de Instalação	Quantidade
01	Laboratório Topografia (Campus Aracaju)	01
02	Laboratório Materiais (Campus Estância)	01
03	Laboratório Solos (Campus Estância)	01
04	Laboratório Instalações Elétricas (Campus Estância)	01
05	Laboratório de Instalações Hidrossanitárias (Campus Aracaju)	01
06	Laboratório de Informática (Campus Estância)	04
07	Sala de Desenho (Campus Estância)	02
08	Sala Coordenação de Curso (Campus Estância)	01
09	Laboratório de Química e Biologia (Campus Estância)	01
10	Laboratório de Física (Campus Estância)	01
11	Laboratório maker (Campus Estância)	01
12	Quadra Poliesportiva (Campus Estância)	01
13	Auditório (Campus Estância)	01
14	Sala dos Professores (Campus Estância)	01
15	Salas de Aula (Campus Estância)	09
16	Biblioteca (Campus Estância)	01
17	Setor Médico (Campus Estância)	01
18	Setor de Acompanhamento Pedagógico, Psicológico e Assistência Social (Campus Estância)	01

Quadro 9: Equipamentos

Nome do Laboratório	Nome do Equipamento	Quantidade
Sala da coordenação	computador	01
Sala da coordenação	mesa	01
Sala da coordenação	cadeira	01
Sala da coordenação	arquivo	01
Sala da coordenação	armário	01
Laboratório de informática 1	computador	24
Laboratório de informática 1	datashow	01
Laboratório de informática 2	computador	15
Laboratório de informática 2	datashow	01
Laboratório de informática 3	computador	20
Laboratório de informática 3	datashow	01
Laboratório de informática 4	computador	24
Laboratório de informática 4	datashow	01
Sala de desenho 1	datashow	01
Sala de desenho 2	datashow	01

11. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO**Quadro 10:** Pessoal Docente

Nome	Formação Inicial	Titulação	Currículo Lattes	Regime de Trabalho
Ádysson André Fortuna de Souza	Bacharelado em Engenharia Civil	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7719802514085104	DE
Anna Cristina Araújo de Jesus Cruz	Bacharelado em Engenharia Civil	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7504853401177143	DE

Antônio Fernandes Antero Cardoso dos Santos	Matemática	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1966052769906059	DE
Ariana Salete de Moraes	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9813897976784978	DE
Carlos Mariano Melo Júnior	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/0182453493417016	DE
Emille Morgana Santos Mattos	Licenciatura em Letras Português/ Inglês	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3162788770258011	DE
Felipe Cesar Sousa e Silva	Graduação em química	Pós-doutorado	http://lattes.cnpq.br/5269967608925813	DE
Fernanda Martins Cavalcante de Melo	Bacharelado em Engenharia Civil	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/0886015140159176	DE
Illian Narayama Rocha Oliveira	Graduação em Artes Visuais	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/1259519940225066	DE
José Carlos de Anunciação Cardoso Júnior	Bacharelado em Engenharia Civil	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/7914789201192716	DE
José Horimo Medeiro Santos	Licenciatura em Sociologia	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/5808804994963957	DE
José Henrique Lopes da Silva	Licenciatura em Física	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/2038606197543206	DE
Lorena de Oliveira Souza Campello	Licenciatura em História	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/9652229637215872	DE
Lúcia Helena Aires Martins	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/3056549284577254	DE

Maria Simone Morais Soares	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/0190040952958730	DE
Michel Habib Monteiro Kyrillos	Educação Física	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/3450490453634525	DE
Sônia Pinto de Albuquerque Melo	Licenciatura em Letras Português	Doutorado	http://lattes.cnpq.br/7097916020124198	DE
Thalita Lins do Nascimento	Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9648548754862651	DE
Vanessa Gentil Oliveira Almeida	Bacharelado em Engenharia Civil	Mestrado	http://lattes.cnpq.br/9652229637215872	DE

Quadro 11: Pessoal Técnico Administrativo

Nome	Formação	Regime de trabalho	Cargo
Cassiana Nascimento Matos	Mestre	40h	Pedagoga
Dayane de Oliveira Barbosa	Ensino Médio	40h	Assistente de aluno
Ingrid Fabiana de Jesus Silva	Licenciatura em Biblioteconomia e Documentação	40h	Bibliotecária
Helan de sousa	Mestre	40 h	Pedagogo
José dos Santos Machado	Mestrado em Ciências da Computação	40h	Técnico de Laboratório de informática
Lucas de Andrade Carvalho Costa	Engenharia Eletrônica	40h	Técnico de Laboratório
Manuela Vilanova Barbosa Alves	Mestre	30h	Psicóloga
Maria Ilda Alves de Oliveira	Enfermagem	40h	Enfermeira
Suellen Karolyne Fernandes Ferro	Ensino Médio	40h	Assistente de aluno
Ubiramar de Sousa Passos Júnior	Técnico em Eletrotécnica	40h	Técnico de Laboratório

12. EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS

Considerando que é um curso novo a ser implantado no Campus Estância, e não há outra oferta do mesmo curso no Instituto Federal de Sergipe, não há previsão de equivalência

13. **MIGRAÇÃO**

Considerando que não há quadro de equivalência, conforme consta no tópico anterior, não há informações sobre migração de estudantes

REFERÊNCIAS

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

MARICATO, Ermínia. Metrópole periférica, desigualdade social e meio ambiente. In: Viana G. e outros. (Org.). **O desafio da sustentabilidade**. São Paulo: Ed. Perseu Abramo, 2001, v. , p. 215-232.

IBGE. Censo 2014. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 20/04/2022

ANEXO - ATAS DE REUNIÃO

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE CURSO PARA IMPLANTAÇÃO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES

Aos onze dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às 14 horas, por meio de reunião online, reuniu-se a Comissão de Elaboração do Plano de Curso para Implantação do Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores do IFS – Campus Estância, com a finalidade de dar continuidade aos trabalhos de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Inicialmente, foi realizada uma conversa geral sobre a retomada das atividades da comissão, seguida de um levantamento das condições atuais da estrutura física do campus, sendo discutidas as limitações relacionadas à quantidade de salas de aula, à necessidade de implantação de laboratórios específicos e à existência de computadores inoperantes nos laboratórios de informática, fatores que inviabilizam, no momento, a oferta de turmas numerosas. Em seguida, iniciou-se o debate acerca da modalidade de oferta do curso, considerando as possibilidades de implantação como Curso Técnico Subsequente ou Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio. As professoras Lúcia e Thalita destacaram que, até então, possuíam maior conhecimento sobre a oferta do curso na modalidade subsequente. O professor Carlos defendeu a modalidade integrada, ressaltando seu caráter inovador e o potencial de fortalecer a verticalização da formação dos estudantes para cursos superiores na área de Arquitetura e Urbanismo. A professora Simone corroborou esse entendimento, destacando que o Instituto Federal de Sergipe vem incentivando a criação de cursos técnicos integrados ao ensino médio. Após as discussões, houve consenso entre os membros quanto à implantação do curso na modalidade integrada, oportunidade em que a professora Ariana reforçou a necessidade de investimentos na infraestrutura do campus, especialmente na ampliação do número de salas de aula, aquisição de materiais para desenho e modernização dos laboratórios de informática. Na sequência, foi definida como diretriz para a identidade do curso a valorização dos aspectos culturais e artísticos do município de Estância, reconhecido por suas tradicionais manifestações culturais, como os festejos juninos, o carnaval e os desfiles das escolas de samba, compreendendo que tais características poderão contribuir para uma formação contextualizada e alinhada às potencialidades locais. Nesse contexto, discutiu-se a importância da inserção de conteúdos relacionados a projetos efêmeros, contemplando o desenvolvimento de projetos de interiores destinados a exposições, eventos, celebrações e montagens temporárias, ficando definido que essa temática integrará a disciplina de Projeto do 3º ano, cujo produto

final deverá, preferencialmente, estar articulado a eventos promovidos pelo campus ou pelo município. Dando continuidade à pauta, a professora Lúcia apresentou o fluxograma curricular previamente elaborado para a modalidade subsequente, realizando, durante a própria reunião, as adaptações necessárias à nova proposta de curso integrado, conforme as deliberações da comissão. Também foi consenso entre os participantes a definição da nomenclatura das disciplinas, buscando evidenciar a progressão dos conteúdos ao longo da formação, exemplificada pela sequência Ateliê de Desenho I, Ateliê de Desenho II e Ateliê de Desenho III, abrangendo desde o desenho técnico e de observação em prancheta até a representação gráfica assistida por computador em duas e três dimensões. Como encaminhamentos, ficou definido que a professora Thalita conversará com o colaborador Wagner para obter informações sobre os movimentos artísticos e culturais do município de Estância, visando subsidiar a concepção do curso; a professora Lúcia ficará responsável por atualizar o fluxograma curricular com as alterações deliberadas na reunião; e a professora Simone enviará à comissão o documento referente à Proposta de Implantação do Curso Técnico

de Nível Médio em Design de Interiores, na forma integrada, elaborado pela gestão anterior e já aprovado pela Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), para subsidiar a continuidade dos trabalhos de elaboração do PPC.

Estância/SE, 11 de março de 2025.

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores – Campus Estância

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE CURSO PARA IMPLANTAÇÃO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES

Aos oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às 17 horas, por meio de reunião on-line, reuniu-se a Comissão de Elaboração do Plano de Curso para Implantação do Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores do IFS – Campus Estância, com o objetivo de dar continuidade aos trabalhos de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Inicialmente, foi discutida a necessidade de elaboração do Estudo de Viabilidade para a implantação do curso. Durante a reunião, verificou-se que esse documento já havia sido elaborado pela gestão anterior e que, em consulta à diretora do Campus, Prof.^a Sônia, foi confirmado que essa etapa já havia sido cumprida e aprovada junto à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN). Diante desse esclarecimento, a comissão deliberou pela continuidade da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, concentrando os esforços nas etapas subsequentes de sua construção. Na sequência, foram

debatidos aspectos relacionados à organização curricular, sendo consenso entre os membros a necessidade de estruturar uma matriz curricular com disciplinas técnicas mais direcionadas às competências profissionais do egresso, assegurando uma formação prática e alinhada às demandas do mundo do trabalho, sem, contudo, tornar excessiva a carga horária anual dos estudantes. Após as discussões, definiu-se que a matriz curricular contemplará, em cada série do curso, entre três e quatro componentes curriculares técnicos, entendendo-se que a organização proposta no fluxograma atende de forma satisfatória aos conteúdos essenciais para a formação do Técnico em Design de Interiores. Em seguida, a professora Simone destacou a importância de realizar uma revisão das ementas dos componentes curriculares do núcleo básico, considerando a recente chegada de novos docentes ao campus, os quais poderão contribuir com sugestões de atualização e aperfeiçoamento dos conteúdos. Como encaminhamentos, ficou definido que a professora Simone ficará responsável por adequar o Estudo de Viabilidade ao modelo institucional do Plano de Curso adotado pela PROEN/IFS e disponibilizá-lo na pasta compartilhada do Google Drive criada pela professora Lúcia para armazenamento dos documentos da comissão. Ficou ainda estabelecido que a professora Ariana realizará, em conjunto com a servidora Ingrid, o levantamento da bibliografia disponível na biblioteca do campus para os componentes curriculares da área técnica, a fim de subsidiar a elaboração das ementas e verificar a necessidade de futuras aquisições bibliográficas.

Estância/SE, 08 de setembro de 2025.

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores – Campus Estância

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE CURSO PARA IMPLANTAÇÃO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES

Aos vinte e um dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às 14 horas, por meio de reunião on-line, reuniu-se a Comissão de Elaboração do Plano de Curso para Implantação do Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores do IFS – Campus Estância, com o objetivo de dar continuidade aos trabalhos de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Inicialmente, a professora Lúcia informou à comissão que, após a conclusão da reforma da biblioteca do campus, está prevista a disponibilização de uma sala destinada às atividades da área de Arquitetura e Design, a qual poderá atender às demandas do futuro curso. No entanto, ressaltou que ainda não há previsão para a conclusão da reforma e consequente liberação do espaço. Em seguida, a professora apresentou as informações e indicadores disponibilizados pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), elaborados para subsidiar a criação de novos Projetos Pedagógicos de Curso, destacando os dados socioeconômicos e educacionais referentes ao município de Estância, considerados importantes para fundamentar a justificativa e demonstrar a pertinência da implantação do Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores no campus. Dando continuidade às discussões, a professora Simone ressaltou a importância da comissão buscar oportunidades de financiamento por meio de editais de fomento, visando à captação de recursos para equipar o futuro laboratório da área, especialmente com mobiliário, equipamentos de informática, materiais de desenho e demais recursos necessários ao desenvolvimento das atividades práticas do curso. Na sequência, o professor Carlos informou que a Direção-Geral do Campus Estância demonstra interesse na implantação do curso já no próximo ano letivo, reforçando a necessidade de continuidade dos trabalhos da comissão e do cumprimento do cronograma de elaboração do PPC, de modo a viabilizar sua apreciação e tramitação nos órgãos competentes dentro dos prazos institucionais. Como encaminhamentos, ficou acordado que a comissão utilizará os dados fornecidos pela PRODIN na elaboração da justificativa e dos demais elementos do PPC, bem como realizará levantamento de possíveis editais de fomento destinados à estruturação de laboratórios e aquisição de equipamentos para subsidiar a implantação do curso, mantendo o acompanhamento das informações referentes à disponibilização do novo espaço físico destinado à área de Arquitetura e Design.

Estância/SE, 21 de outubro de 2025.

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores – Campus Estância

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE CURSO PARA IMPLANTAÇÃO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES

Aos onze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às 16 horas, realizou-se, de forma presencial, reunião da Comissão de Elaboração do Plano de Curso para Implantação do Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores do IFS – Campus Estância, com o objetivo de revisar os pontos ainda pendentes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e definir estratégias para sua conclusão. Inicialmente, os membros da comissão destacaram a necessidade de finalizar o documento com a maior brevidade possível, em razão da orientação da Direção do Campus para que o PPC seja encaminhado à Pró-Reitoria de Ensino (PROEN) o quanto antes, possibilitando o início do processo de apreciação e aprovação institucional. Ressaltou-se que a aprovação do curso em tempo hábil contribuirá para a viabilização da contratação de novos docentes, bem como para o cumprimento dos demais trâmites administrativos e acadêmicos necessários à implantação do curso. Na sequência, a comissão concentrou-se na análise das ementas dos componentes curriculares da área técnica, promovendo discussões com vistas ao fechamento dos conteúdos, à adequação da carga horária e ao alinhamento das competências previstas para cada disciplina com o perfil profissional do egresso e com a proposta pedagógica do curso. Após as deliberações, os membros consideraram que a estrutura curricular se encontrava consolidada, restando apenas ajustes pontuais para a conclusão definitiva do documento. Como encaminhamentos, ficou definido que a professora Lúcia será responsável por finalizar os itens referentes ao perfil profissional de conclusão e aos objetivos do curso, bem como revisar as ementas da área técnica; o professor Carlos realizará a revisão dos tópicos "Instalações e Equipamentos" e "Pessoal Docente e Técnico-Administrativo"; a professora Ariana concluirá a revisão das ementas dos componentes curriculares da área técnica; e a professora Simone revisará o item referente às Práticas Profissionais Integradas (PPI). Após a conclusão dessas atividades, caberá à professora Lúcia consolidar todas as

contribuições da comissão em um único documento e encaminhar a versão final do Projeto Pedagógico do Curso à Direção de Ensino do Campus Estância para os procedimentos administrativos de submissão à PROEN.

Estância/SE, 11 de novembro de 2025.

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores – Campus Estância

ATA DA REUNIÃO DE ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE CURSO PARA IMPLANTAÇÃO DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM DESIGN DE INTERIORES

Aos dezesseis dias do mês de julho de dois mil e vinte e seis, às 14 horas, por meio de reunião on-line, reuniu-se a Comissão de Elaboração do Plano de Curso para Implantação do Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores do IFS – Campus Estância para apresentação da versão final do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e encerramento dos trabalhos da comissão. Na ocasião, a professora Lúcia apresentou o documento consolidado após ajustes solicitados pelo parecer 12/2026 da DGA - REI/PROEN, destacando as principais etapas percorridas durante sua elaboração e os ajustes realizados a partir das contribuições dos membros da comissão. Após a apresentação, os participantes manifestaram-se favoravelmente ao conteúdo do PPC e reconheceram o esforço coletivo empreendido para a construção da proposta pedagógica. Durante as discussões, as professoras Ariana, Lúcia e Simone ressaltaram a necessidade de implantação de mais um laboratório especializado para atender às demandas do curso, especialmente das atividades desenvolvidas na disciplina de Ateliê de Plástica, destacando que o espaço deverá dispor de bancadas com pia, armários para armazenamento de materiais e infraestrutura adequada às práticas de experimentação e produção artística. Em complemento, o professor Carlos sugeriu que os professores busquem oportunidades de financiamento por meio de editais de fomento, visando à captação de recursos para estruturação e equipagem desse laboratório. Em seguida, os membros da comissão destacaram que a implantação do Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores representa uma importante oportunidade de formação para estudantes que possuam afinidade com as áreas do design, da arte e da criatividade, contribuindo para o fortalecimento da identidade artística e cultural do município de Estância e ampliando as possibilidades de verticalização da formação profissional no campus. Na oportunidade, o pedagogo Herlan manifestou parecer favorável à implantação do curso, enfatizando a importância de uma coordenação de curso atuante e próxima aos estudantes, considerando as especificidades da modalidade integrada ao ensino médio, em que muitos alunos ainda vivenciam processos de amadurecimento pessoal e acadêmico e demandam acompanhamento pedagógico constante. A bibliotecária Ingrid Fabiana também destacou que a abertura de um novo curso representa um avanço para o Campus Estância, contribuindo para sua expansão e fortalecimento institucional, ressaltando, entretanto, a necessidade de investimentos na melhoria dos espaços de convivência estudantil, de modo a proporcionar melhores condições de permanência e bem-estar aos discentes. Ao final, os membros presentes aprovaram a versão final do Projeto Pedagógico do Curso e consideraram concluídos os trabalhos da comissão, reconhecendo a relevância da proposta para a ampliação da oferta de educação profissional integrada no Campus Estância e para o desenvolvimento social, cultural e econômico da região.

Estância/SE, 16 de julho 2026.

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Design de Interiores – Campus Estância

Referência: Processo nº 23463.000665/2025-38

SEI nº 1069354



Documento assinado eletronicamente por **RUTH SALES GAMA DE ANDRADE, Presidente(a)**, em 30/09/2026, às 16:26, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil, com fundamento no inciso III, do art. 4º e art. 12º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

Nº de Série do Certificado: 837173069bc0fa84d87b



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

https://sei.ifs.edu.br/sei/controlador_externo.php?

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.ifs.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1085370** e o código CRC **BB7711C0**.

Referência: Processo nº 23463.000665/2025-38

SEI nº 1085370